

Jó

¹ Na terra de Uz vivia um homem chamado Jó. Ele era um homem íntegro e justo, pois temia a Deus e se esforçava para não praticar o mal.

² Jó tinha uma família grande, com sete filhos e três filhas.

³ Além disso, era muito rico, pois tinha sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de boi, quinhentos jumentos e um grande número de empregados. Ele era o homem mais rico e poderoso de todo o Oriente.

⁴ Quando um dos filhos de Jó dava banquetes, todos os irmãos e irmãs eram convidados para a grande festa, com bastante comida e bebida.

⁵ Quando terminavam os dias de seus banquetes, Jó reunia todos os seus filhos e oferecia sacrifícios queimados* a favor de cada um, cedo de manhã, para purificá-los, pois pensava: “É possível que meus filhos tenham pecado e amaldiçoado Deus em seus corações”. Jó fazia isso continuamente.

⁶ Em certa ocasião, quando os anjos† se reuniram na presença do SENHOR, Satanás‡ estava entre eles.

⁷ E o SENHOR perguntou a Satanás: “De onde você veio?”

* **1:5** Ou “holocaustos”. † **1:6** Em hebraico “os filhos de Deus”.

‡ **1:6** Satanás significa “acusador” ou “adversário” ou “opositor” ou “aquele que resiste”.

Satanás respondeu ao SENHOR: “Estive rodeando a terra, passeando por ela”.

⁸ “Você observou bem o meu servo Jó?”, perguntou o SENHOR a Satanás. “Não há homem igual a ele em toda a terra, tão íntegro e correto, temente a Deus e cuidadoso para não cometer mal algum!”

⁹ “Será que Jó não tem razões para temer a Deus?”, perguntou Satanás.

¹⁰ “O Senhor deu a ele do bom e do melhor, colocando uma cerca ao redor dele, da sua família e de tudo o que ele tem? O Senhor o tem abençoado em tudo o que ele faz, de maneira que os seus bens se multiplicaram na terra. Não é sem razão que Jó obedece!”

¹¹ Experimente, porém, tirar todas as riquezas e os bens que o Senhor deu a Jó e ele vai se revoltar e amaldiçoar o Senhor na sua face”.

¹² E o SENHOR respondeu a Satanás: “Pois bem. Tudo o que ele possui está em suas mãos; mas não toque nele”.

Então Satanás saiu da presença do SENHOR.

¹³ Pouco tempo depois, quando os filhos e filhas de Jó estavam reunidos num banquete, comendo e bebendo vinho na casa do filho mais velho,

¹⁴ um empregado chegou correndo à casa de Jó e disse: “Estávamos na fazenda, arando a terra com os bois, enquanto os jumentos pastavam no campo.

¹⁵ De repente, apareceram os sabeus e os atacaram e os levaram e mataram os empregados à espada e eu fui o único a escapar e vim correndo trazer a notícia!”

¹⁶ Enquanto o primeiro empregado ainda estava falando, chegou outro mensageiro trazendo más notícias: “Estávamos tomando conta das ovelhas e, de repente, um fogo, vindo do céu, caiu em cima de nós e das ovelhas e queimou totalmente as ovelhas e os empregados! Só eu consegui escapar e vim correndo trazer a notícia”.

¹⁷ Enquanto o segundo ainda estava falando, chegou correndo um terceiro mensageiro e anunciou: “Três grupos de bandidos caldeus atacaram os empregados que tomavam conta dos camelos! Roubaram os animais e mataram à espada os empregados. Eu consegui escapar para trazer a notícia!”

¹⁸ Mal esse homem tinha terminado de falar, chegou outro e disse: “Seus filhos e filhas estavam num banquete na casa do irmão mais velho, comendo e bebendo vinho,

¹⁹ quando, de repente, surgiu uma terrível ventania vinda do deserto; a ventania atingiu os quatro cantos da casa e a derrubou, e todos morreram. Só eu escapei com vida e vim correndo para trazer a notícia!”

²⁰ Ao ouvir isso, Jó se levantou, cheio de tristeza, rasgou o manto e rapou a cabeça. § Depois, ajoelhou-se, colocou o rosto junto ao chão em adoração,

²¹ e disse:
“Saí nu do ventre da minha mãe,
E nu vou partir.*

O SENHOR me deu, o SENHOR tomou de volta;

§ **1:20** Em sinal de profundo sofrimento. * **1:21** Ou “nu voltarei para lá”.

louvado[†] seja o nome do SENHOR”.

²² Mesmo no meio de tanto infortúnio, Jó não pecou nem disse que Deus era culpado de coisa alguma.

2

¹ Em outra ocasião, quando os anjos* se reuniram na presença do SENHOR, Satanás estava entre eles mais uma vez.

² “De onde você veio?”, perguntou o SENHOR a Satanás.

“Estive rodeando a terra, passeando por ela”, foi a resposta.

³ “Então você deve ter observado o meu servo Jó”, disse o SENHOR a Satanás. “Deve ter observado que não há ninguém na terra como ele, tão íntegro e correto, temente a Deus e cuidadoso para não cometer mal algum. Jó ainda me ama de coração, apesar de eu ter permitido que você tirasse tudo dele para arruiná-lo, embora não houvesse motivo algum para isso”.

⁴ Satanás respondeu ao SENHOR: “Cada um cuida de sua própria pele! Qualquer um não se importaria em perder tudo desde que conserve a sua vida.

⁵ Mas se o Senhor estender a sua mão e tirar a saúde de Jó, ele acabará amaldiçoando o Senhor abertamente!”

⁶ E o SENHOR disse a Satanás: “Está bem! Faça o que quiser com ele, mas não tire a sua vida!”

⁷ Então Satanás saiu da presença do SENHOR e lançou uma terrível doença sobre Jó. O corpo de

[†] 1:21 Ou “bendito”. * 2:1 Em hebraico “os filhos de Deus”.

Jó ficou inteiramente coberto de feridas abertas e cheias de pus, dos pés à cabeça.

⁸ Sofrendo muito, Jó se sentou sobre um monte de cinzas e com um caco de vidro[†] coçava as suas feridas.

⁹ Então a esposa de Jó, revoltada, exclamou: “Você ainda continua sendo íntegro? O melhor que você pode fazer é amaldiçoar Deus e morrer!”

¹⁰ Mas Jó respondeu: “O que você está falando é loucura. Já recebemos tantas coisas boas de Deus, por que não receber também o mal?”

E mesmo diante de todo esse sofrimento, Jó não pecou, nem disse uma palavra má contra Deus.

¹¹ Três amigos de Jó ouviram sobre todos os males que o haviam atingido e planejaram fazer-lhe uma visita, para dar um pouco de consolo e ânimo. Os nomes desses três amigos eram Elifaz, da cidade de Temã, Bildade, da cidade de Suá, e Zofar, da cidade de Naamate.

¹² Quando os três viram Jó de longe, mal puderam reconhecer seu amigo. Cheios de tristeza, rasgaram suas roupas, chorando em voz alta, e jogaram terra sobre a cabeça.

¹³ Durante os sete dias e noites seguintes, os três se sentaram junto com Jó, sobre a cinza, sem dizer uma única palavra, porque viram que o sofrimento de Jó era grande demais.

3

¹ Finalmente Jó começou a falar e amaldiçoou o dia em que tinha nascido.

² Jó disse:

[†] 2:8 Ou “barro”.

- 3 “Maldito seja o dia em que eu nasci! Maldita seja a noite em que se disse: ‘Nasceu um menino!’.
- 4 Espero que aquele dia seja transformado em trevas profundas, e Deus, lá no céu, se esqueça dele e não deixe a luz brilhar sobre ele.
- 5 Espero que ele fique para sempre encoberto por nuvens escuras, preso para sempre na mais profunda escuridão.*
- 6 Que aquela noite fique escura e fria para sempre! Tomara que ela não seja contada entre os dias do ano!
- 7 Seja aquela noite solitária e triste, e nela se não ouçam os gritos de alegria!
- 8 Amaldiçoem aquele dia aqueles que amaldiçoam os dias, aqueles que têm poder sobre o Leviatã.†
- 9 Que se apaguem as estrelas matutinas, que ela espere a luz da manhã, mas a luz não venha;
e não veja os primeiros raios de luz no horizonte,
- 10 pois ela deixou que minha mãe me desse à luz
e me obrigou a passar por todo este sofrimento!
- 11 “Quem me dera morrer antes de ter nascido,
ou tivesse morrido ao nascer.
- 12 Por que minha mãe me colocou em seu colo?

* 3:5 Ou “sombra da morte”. † 3:8 Leviatã era considerado um monstro marinho.

Por que ela me amamentou?

¹³ Se eu tivesse morrido naquele momento,
eu estaria feliz agora,
descansando em paz,

¹⁴ junto aos reis e conselheiros da terra,
que construíram grandes e ricas sepulturas
para si.

¹⁵ Quem sabe estaria lado a lado com gov-
ernadores que viviam em belos palácios
cheios de prata e ouro!

¹⁶ Ah, se eu tivesse morrido enquanto ainda
estava no ventre de minha mãe, sem nunca
ter visto a luz do sol!

¹⁷ Porque depois da morte os perversos já não
podem mais praticar suas maldades;
os que viveram sofrendo podem descansar.

¹⁸ Depois da morte, os prisioneiros desfrutam
sossego,
já não ouvem as ameaças dos guardas da
prisão.

¹⁹ Depois da morte, todos são iguais, ricos e
pobres.

O escravo finalmente fica livre do seu senhor.

²⁰ “Ah, por que deixar os infelizes saberem o que
é a vida?

Por que deixar viver os de coração amargu-
rado,

²¹ quando eles desejam tanto a morte? Por
que ela não vem?

Para os desesperados, a morte vale mais que
um tesouro!

²² Que alegria para eles ao encontrar alívio e
descanso numa sepultura!

23 Por que deixar viver aquele que só terá sofrimento, uma vida que Deus cercou de tristeza por todos os lados?
24 De tanto chorar e gemer, nem consigo comer!
Minhas lágrimas correm como uma fonte!
25 O infortúnio que eu tanto temia veio sobre mim;
o que eu tanto receava acabou acontecendo!
26 Não tenho paz, nem alívio, nem sossego; só dor e inquietação”.

4

1 Quando Jó acabou de falar, Elifaz, natural de Temã, respondeu:

2 “Será muito difícil para você ouvir algumas palavras, sem deixá-lo impaciente. Mas há algumas coisas que eu não posso deixar de lhe dizer.
3 No passado, você ensinou pessoas que estavam sofrendo a confiar em Deus.
4 Você ajudou os fracos, caídos e desesperados a começar de novo; você fortaleceu os que estavam com os joelhos vacilantes.
5 No entanto, agora que chegou a sua vez de passar pelos mesmos sofrimentos, você se desespera; quando você é tocado, perde a vontade de viver!

6 “Não é o seu temor a Deus a sua confiança?

Você, que vivia uma vida íntegra e justa, onde está a sua esperança?

⁷ “Pense um pouco:

Por acaso Deus já destruiu um inocente?
Onde os íntegros sofreram destruição?

⁸ Na minha opinião, os que cultivam o mal e semeiam maldade, esses é que colhem, como castigo de Deus, a maldade que fizeram.

⁹ Sim, Deus destrói esses homens com o sopro da sua ira, da mesma maneira que o calor do sol faz murchar a erva.

¹⁰ Eles podem rugir e rosnar como os leões, mas até os dentes dos grandes leões se quebram.

¹¹ Morrerão de fome, como um leão velho que não pode mais conseguir alimento, e os filhotes se espalham.

¹² “Uma grande verdade foi revelada a mim, um grande segredo, que eu mal consegui ouvir quando me foi contado.

¹³ Certa noite, quando todos dormiam, eu tive uma visão perturbadora.

¹⁴ De repente, o temor e o tremor me sobrevieram e meu corpo inteiro estremeceu.

¹⁵ Um espírito* apareceu diante de mim, e os pelos do meu corpo se arrepiaram.

* 4:15 Ou “vento”.

16 Eu percebi que o espírito estava à minha frente, mas não era possível ver sua forma; parecia uma sombra, um vulto diante dos meus olhos.

Então, no silêncio ouvi uma voz abafada:

17 'Por acaso o homem poderá ser mais justo do que Deus? Por acaso o homem poderá ser mais puro que o seu Criador?'

18 "Deus não pode confiar nem em seus mensageiros,
e em seus próprios anjos encontra imperfeições!

19 Que dizer então do homem feito do pó da terra,
que Deus pode destruir com a mesma facilidade com que o homem esmaga um inseto?

20 A vida humana é tão curta! O homem nasce pela manhã e morre ao pôr do sol! Morre para sempre e ninguém se importa!

21 Quando se cortam as cordas da sua barraca,[†]
morrem e se vão, sem terem alcançado sabedoria".

5

1 "Grite por socorro, se quiser, mas ninguém responderá ao seu pedido de ajuda.

Peça ajuda aos anjos,^{*}
mas será tudo em vão.

2 O ressentimento destrói o insensato,
e a falta de juízo leva à morte.

† 4:21 Ou "tenda". * 5:1 Ou "santos".

- ³ Eu observei a vida do homem que se revolta contra Deus;
a princípio tudo vai bem, mas logo vem a desgraça sobre a sua casa.
- ⁴ Os filhos do homem rebelde sofrem por causa do pecado do pai;
são desprezados pela sociedade e não recebem ajuda de ninguém.
- ⁵ O homem rebelde fica sem o que plantou, porque os ladrões roubam tudo;
tudo que ele ajuntar acabará no bolso de gente desonesta.
- ⁶ Todo esse sofrimento não brota da terra;
e a desgraça não nasce do chão.
- ⁷ E esse é o fim da vida humana: tristeza e frustração;
isso é tão natural quanto as faíscas de uma fogueira que voam para cima.
- ⁸ “Vou lhe dar um conselho: procure a Deus e apresente a sua causa a ele.
- ⁹ Pois ele faz maravilhas,
milagres que nem se podem explicar.
- ¹⁰ Ele manda a chuva cair sobre a terra
e regar os campos.
- ¹¹ Ele exalta os humildes,
e coloca em segurança os que choram.
- ¹² “Ele acaba com os planos de homens perversos
e não permite que façam as maldades que planejam.
- ¹³ Os perversos acabam sendo destruídos
pela sua própria maldade;

seus planos violentos são cortados por Deus.

¹⁴ Em pleno dia eles ficam no escuro, como cegos;
a luz do dia será tão escura quanto a meia-noite!

¹⁵ “Deus salva os órfãos e necessitados,
salva-os das mãos dos poderosos.

¹⁶ Por isso há esperança para os pobres,
porque os perversos serão destruídos pela
sua própria injustiça.

¹⁷ “Feliz é o homem a quem Deus corrige!

Portanto não despreze o castigo do Todo-
poderoso.†

¹⁸ Ele mesmo trata da ferida que ele fez.

Ele machuca,
mas suas mãos curam.

¹⁹ Ele estará sempre ao seu lado
para livrá-lo de todos os problemas que sur-
girem.

²⁰ “Se houver fome na terra, ele lhe dará comida.
Ele o protegerá do golpe da espada na guerra.

²¹ Ele cuidará para que você não seja de-
struído por palavras mentirosas.

E mesmo no meio da destruição, você não
precisará temer.

²² “Sim, você rirá da destruição e da fome,
e não precisará ter medo dos animais ferozes.

† **5:17** Em hebraico “Shaddai”. Também no restante do livro de Jó.

- 23 Deus fará com que as pedras do campo sejam úteis para você, e os animais do campo serão seus amigos.
- 24 “Você pode ter certeza de que a paz guardará a sua casa, e você não achará falta de nada quando contar os bens da sua morada.
- 25 Sua família se tornará muito grande e poderosa na terra, e os seus descendentes serão como as folhas do pasto.
- 26 A morte chegará na hora certa, quando você já tiver vivido uma vida longa e feliz, como um feixe de trigo que se colhe quando está maduro.
- 27 “Eu venho observando a vida por muito tempo e sei que o que lhe disse é a verdade. Para seu próprio bem, ouça e aproveite o meu conselho”.

6

- 1 Então Jó respondeu a seu amigo Elifaz:
- 2 “Ah, se alguém pudesse pesar a minha aflição e o meu sofrimento, e pôr numa balança a minha desgraça!
- 3 Você veria que a minha dor é mais pesada do que toda a areia do mar. Por isso falei com tanta impetuosidade.
- 4 O Todo-poderoso me castigou com as suas flechas, e o meu espírito está envenenado por causa delas.

Deus me castigou com toda espécie de sofrimento e dor.

⁵ Pense bem: Por acaso o jumento selvagem zurra quando tem capim?

E o boi muge, se tiver seu pasto?

⁶ Por acaso se come sem sal uma comida que não tem gosto?

E a clara do ovo, tem algum sabor?

⁷ Recuso-me a tocar nisso;
essa comida me causa repugnância.

⁸ “Quem dera Deus ouvisse o meu pedido e atendesse ao meu desejo!

⁹ Quem dera que ele me esmagasse e com sua mão me eliminasse!

¹⁰ Assim, mesmo sofrendo e morrendo, eu ainda teria um consolo;
estou inocente em meio à dor implacável, diante do Santo Deus, pois não nego a sua palavra.

¹¹ “Que esperança posso ter, se já não tenho mais forças para continuar vivendo?

Por que demorar tanto se o meu fim é certo?

¹² Será que Deus pensa que sou feito de pedra, ou de bronze, que não sinto dor?

¹³ Não, eu morrerei sem receber ajuda, e não há ninguém que me ajude neste sofrimento!

¹⁴ “O amigo deve mostrar compreensão e ajuda na hora da dificuldade,

mas vocês estão me tratando como se eu tivesse abandonado o temor do Todo-poderoso.

15 Vocês, que são como irmãos para mim, acabaram me tratando falsamente.

Vocês são como os riachos que correm montanha abaixo, até o fundo dos vales.

16 Quando a neve e o gelo do inverno derretem, eles correm cheios e rápidos,

17 mas quando vem o calor, eles param de fluir,

e no verão eles desaparecem dos seus leitos.

18 As caravanas saem da sua rota; sobem para lugares desertos e acabam morrendo ali.

19 As caravanas de mercadores vindas de Temá procuram esses riachos; cheios de esperança olham os mercadores de Sabá.

20 Ficam tristes, porque estavam confiantes; acabam ficando decepcionados, pois não encontram água para beber.

21 Vocês são como esses riachos para mim; eu esperava encontrar ajuda, mas vocês se afastaram, espantados com a minha desgraça.

22 Por acaso eu pedi alguma coisa de vocês, ou que me dessem algum presente?*

23 Por acaso pedi que me livrassem do inimigo?

* 6:22 Ou “algum consolo” ou “alguma ajuda”.

Ou que me livrassem das mãos de quem me oprime?

24 “Tudo que eu quero é uma explicação para todo esse sofrimento; eu me calarei, se alguém me mostrar os erros que cometi.

25 Quão dolorosas são as palavras honestas! Mas o que prova a acusação de vocês?

26 Por acaso vocês pretendem corrigir o que digo, querem tratar as palavras de um homem desesperado como se elas fossem como vento?

27 Vocês seriam capazes de vender um órfão como escravo ou de traír o melhor amigo por um punhado de dinheiro.

28 Olhem para mim, por favor! Eu não seria capaz de mentir para vocês, meus amigos!

29 Não me considerem culpado tão depressa! Julguem o meu caso mais uma vez e sejam bem sinceros; vocês verão que não mereço este sofrimento.

30 Ou vocês pensam que sou mentiroso? Será que não sei mais discernir o que é certo e o que é errado e admitir o meu erro se tivesse cometido algum pecado?”

7

1 “Ah, o trabalho do homem da terra é pesado. Os seus dias são como de um assalariado.

² Como o escravo espera ansioso pela sombra de uma árvore,
ou como o assalariado espera ansioso pelo pagamento,

³ assim, mês após mês, tenho tido ilusões e longas noites cheias de dor e aflição.

⁴ Quando vou me deitar, penso:
'Quem dera já fosse manhã!'

A noite se arrasta, e eu me viro de um lado para o outro na cama,
sem poder dormir.

⁵ "Minha pele está coberta de vermes e de uma casca escura.
Feridas antigas voltam a se abrir e ficam cheias de pus.

⁶ "Meus dias correm mais depressa do que a lançadeira de um tecelão,
e são vazios e sem esperança.

⁷ Lembre, ó Deus,
que a minha vida é breve como um sopro;
e eu nunca mais voltarei a ver a felicidade.

⁸ Em breve, meus amigos não me verão mais.
Vão olhar para mim, mas não me verão mais no reino dos vivos.

⁹ Como a neblina que desaparece com o calor,
assim os que vão para o reino dos mortos*
não voltam mais a este mundo;

¹⁰ deixam para trás sua família e a casa onde viviam;

* **7:9** Em hebraico "sheol". Essa palavra tem diferentes traduções. Pode significar morte, pó, profundezas ou sepultura.

ninguém mais se lembra deles.

- 11 “Por tudo isso não posso ficar calado;
falarei da tristeza do meu coração, e pela
aflição da minha alma me lamentarei.
- 12 “Por acaso sou eu o mar,
ou um monstro furioso,
para que o Senhor me vigie sem parar?
- 13 Quando penso que na cama encontrarei
descanso
e que o sono aliviará a minha dor,
14 o Senhor me assusta com pesadelos e me
aterroriza com visões.
15 Eu prefiro morrer estrangulado
a viver sofrendo desse jeito!
16 Já estou cansado da minha vida;
meus dias não têm significado.
Deixe-me ficar só, ao menos nestes últimos
dias de vida.
- 17 “Afim de contas, quem é o homem para que
o Senhor se interesse tanto por ele e vigie
cada um de seus passos?
- 18 Por que o Senhor nos vigia todos os dias,
e coloca o homem à prova a cada novo dia?
- 19 Até quando vai me vigiar?
Quando me dará tempo para fazer as coisas
simples da vida sem ser vigiado?
- 20 Será que o meu pecado incomoda tanto, ó
Senhor, que vigia a humanidade?
Por que me escolheu como alvo das suas
flechas?

Por que fez da minha vida um fardo tão pesado?

²¹ Por que não perdoa o meu pecado e não tira das minhas costas o peso da minha desobediência?

Em breve eu me deitarei para dormir o sono eterno;

O Senhor me procurará entre os vivos, mas não me encontrará”.

8

¹ Então Bildade, de Suá, respondeu:

² “Até quando você vai continuar falando desse jeito, soprando palavras furiosas como um vento forte?

³ Você acha que Deus torce a justiça? Será que o Todo-poderoso seria capaz de cometer uma injustiça e torcer o que é certo?

⁴ Quando os seus filhos pecaram contra ele, sofreram as conseqüências de seu pecado.

⁵ Mas agora, se você procurar Deus e implorar ao Todo-poderoso,

⁶ se você for sincero e puro, ele não demorará em ajudá-lo e o restabelecerá num lugar justo e feliz.

⁷ E você verá que o que tinha antes era pouco, comparado com o que Deus lhe dará.

⁸ “Lembre-se do que aconteceu no passado, a gerações anteriores, a seus antigos parentes!

⁹ Pois nascemos ontem e não sabemos nada;

os nossos dias na terra passam como uma sombra.

¹⁰ Por isso, aprenda com os homens do passado;

eles lhe ensinarão com sabedoria estas grandes verdades.

Da sua experiência eles dirão:

¹¹ Será que as varas podem crescer fora do brejo

ou o junco viver sem água?

¹² Ainda verdes, antes de serem colhidos, secam-se,

antes mesmo que as ervas.

¹³ Assim acontece com todo aquele que se esquece de Deus;

assim a esperança do ímpio desaparece.

¹⁴ O homem sem Deus não tem segurança; sua vida se sustenta numa teia de aranha, muito frágil.

¹⁵ Ele procura se apoiar em sua teia, mas ela cede;

agarra-se a ela, mas ela não suporta.

¹⁶ No começo de sua vida ele é como uma planta nova bem regada ao brilho do sol, espalhando-se pelo jardim;

¹⁷ suas raízes se espalham por toda parte, entre os montões de pedras,

e se agarram às rochas.

¹⁸ Mas quando é arrancada, ninguém sente a sua falta.

¹⁹ Esse é o resultado da sua vida, e surgem outras plantas para tomar o seu lugar.

- 20 “Uma coisa é certa: Deus não abandonará o homem justo e sincero da mesma maneira que nunca ajudará o pecador rebelde.
- 21 Ele ainda encherá a sua vida de risos e colocará exclamações alegres nos seus lábios.
- 22 Seus inimigos serão envergonhados, e os perversos serão destruídos!”

9

- 1 Então Jó respondeu:
- 2 “Eu sei disso muito bem; não é novidade. Mas pode um mortal ser considerado justo diante de Deus?
- 3 Se Deus quisesse pedir contas ao homem, seria possível responder sequer uma das mil perguntas que ele fizesse?
- 4 Deus é muito sábio e poderoso. Quem pode desafiá-lo e sair vencedor?
- 5 “Na sua ira, ele é capaz de mover e destruir montanhas tão depressa que nem se pode ver.
- 6 Ele pode sacudir os alicerces da terra e tirá-la do seu lugar.
- 7 Se ele mandar que o sol não nasça, ele não nascerá; e ele pode apagar o brilho das estrelas.
- 8 Sozinho, ele formou os céus! Ele anda sobre as grandes ondas do mar.
- 9 Ele criou as grandes estrelas e os grupos de estrelas como a Ursa Maior, o Órion,*

* 9:9 Ou “Três Marias”.

- as Plêiades† e as constelações que brilham nos céus do sul.
- 10 Ele realiza grandes milagres, tantos que é impossível contar e ver!
- 11 Ele está sempre perto de mim, mas não posso vê-lo; vai sempre adiante em meu caminho, mas não o percebo.
- 12 Quando ele decide ficar com alguma coisa, quem é capaz de impedi-lo? Quem pode dizer-lhe: 'O que o Senhor está fazendo?'
- 13 Deus não deixa de cumprir o castigo que sua ira exige. Ele esmaga os príncipes de nações poderosas, como o Egito.
- 14 Quem sou eu, pois, para pedir satisfações a ele? Como achar palavras para argumentar?
- 15 Mesmo que eu fosse inocente, não discutiria com ele; pelo contrário, pediria a sua misericórdia, pois ele é o meu Juiz.
- 16 E mesmo se minhas orações fossem respondidas, custaria a crer que ele tivesse dado ouvidos à minha voz.
- 17 Ele me esmagaria como uma tempestade violenta e, sem motivo, ele aumentaria as minhas feridas.
- 18 Ele nem me deixaria recuperar o fôlego, mas encheria a minha vida de amargura.
- 19 Farei uso da força? Ele é mais forte.

† 9:9 Ou "Sete-Estrela".

Chamarei Deus ao tribunal?
Quem o intimaria a comparecer?

²⁰ E eu? Por acaso sou justo? Minha boca me condenaria!

E mesmo que aos olhos dos homens eu fosse considerado justo, Deus me declararia culpado.

²¹ “Eu tenho certeza de estar inocente diante de Deus, mas não me importo com isso; minha vida não vale nada.

²² Já não faz diferença;
por isso digo:

Deus castiga tanto o justo como o pecador.

²³ Quando uma desgraça mata de repente, ele zomba do desespero do inocente.

²⁴ Este mundo é dominado por homens perversos, e Deus cobre os olhos dos juízes. Se não é ele quem causa todo esse mal, quem é, afinal?

²⁵ “Meus dias correm mais depressa do que um atleta, eles fogem sem um lampejo de alegria.

²⁶ Minha vida passa depressa como um barco veloz, como a águia que se lança sobre sua vítima.

²⁷ Eu posso dizer a mim mesmo: Esse meu sofrimento não existe; não vou mais reclamar contra Deus, vou esquecer minha tristeza e sorrir.

²⁸ De nada adianta, porque me apavoro com as minhas dores, pois sei que não me considerará inocente.

29 E, se ele já me considerou culpado,
para que, então, continuar lutando?

30 Mesmo que eu me lave com a água mais
pura

e limpe minhas mãos com soda,

31 eu sei que o Senhor me afundaria num
poço de lodo, ó Deus,

E, perto de mim, até as minhas roupas sujas
pareceriam limpas.

32 “Deus não é homem, como eu.

Se fosse, poderíamos ir ao tribunal e discutir
nosso caso perante um juiz.

33 Mas não há um juiz capaz de decidir nossas
questões com Deus e nos deixar em paz
com ele.

34 Ah, quem dera ele parasse de me castigar!
Assim eu não viveria dominado pelo medo.

35 Então poderia falar diretamente com ele
sem medo,
e dizer que não sou culpado”.

10

1 “Estou cansado de viver. Vou abrir meu coração
e contar a todos os meus sofrimentos e a
tristeza que enche a minha alma.

2 Direi a Deus: Não me condene; diga-me que
acusações o Senhor tem contra mim.

3 O Senhor acha justo que eu receba um
castigo tão pesado enquanto os perversos
sobem na vida e vivem felizes? Afinal, eu
também sou sua criatura!

4 Por acaso o Senhor tem olhos de carne?

O Senhor julga como os mortais?

⁵ Por acaso a sua vida é tão curta como a nossa?

Ou são os seus anos como os anos de um homem?

⁶ Por que o Senhor procura investigar os meus pecados,
e se informa das maldades que cometi?

⁷ O Senhor sabe que não sou culpado,
e que ninguém pode me livrar da sua mão.

⁸ “Com as suas próprias mãos o Senhor me formou, com todo o cuidado.

E agora o Senhor irá me destruir?

⁹ Lembre-se de que sou feito de barro.

Por que, agora, quer me fazer voltar ao pó?

¹⁰ O Senhor já não me derramou como se eu fosse leite
e já me coalhou como queijo.

¹¹ O Senhor cobriu a minha carne de pele
e me deu uma estrutura de ossos e tendões.

¹² Na sua bondade me deu vida e cuidou do meu espírito.

¹³ “Em todo esse tempo, havia um propósito secreto em seu coração; mas agora, eu sei bem qual é esse propósito.

¹⁴ O Senhor me observa de perto, e se eu pecar, o Senhor não deixa de castigar a minha ofensa.

¹⁵ Sendo pecador, não tenho esperança de escapar;
e se eu fosse justo, isso não me ajudaria em nada.

Estou coberto de vergonha e consciente da minha aflição.

¹⁶ Se eu tento afirmar minha inocência, o Senhor me persegue como um leão feroz, e me castiga com um poder que não posso explicar.

¹⁷ O Senhor sempre tem testemunhas que me acusam, e lança sobre mim a sua grande ira; sofro grandes ataques, como se o Senhor fosse um exército.

¹⁸ “Então, por que me deixou nascer?

Quem me dera ter morrido antes de nascer!

¹⁹ Eu nunca teria conhecido os sofrimentos desta vida; teria ido direto do ventre de minha mãe para a sepultura.

²⁰ Já estaria no fim dos poucos dias de vida que eu ainda tenho.

Pare de me castigar e deixe-me em paz, para que eu tenha um instante de alegria,

²¹ antes de partir para o lugar de onde não voltarei,

para o reino da escuridão e da morte,

²² para uma região escura, de trevas profundas como a noite,

terra da sombra e da desordem,

onde a própria luz é escura como a meia-noite”.

11

¹ Zofar, o naamita, respondeu:

² “Será que todas essas palavras vão ficar sem resposta? Será que você vai tentar se justificar com essa conversa?”

³ Você pensa que toda essa conversa tola calará as outras pessoas?

Pensa que pode zombar e desafiar Deus sem ser repreendido por alguém?

⁴ Você afirma que sua vida é perfeita aos olhos de Deus e que você é inocente.

⁵ Ah, quem dera Deus lhe falasse e dissesse o que ele pensa a seu respeito.

⁶ Quem dera ele lhe mostrasse tudo o que sabe a seu respeito.

Então você conheceria a verdadeira sabedoria de Deus, que é tão grande e complexa.

E fique sabendo que Deus ainda está deixando de lado uma parte de seus pecados!

⁷ “Por acaso você conhece os mistérios de Deus? É capaz de compreender o Todo-poderoso na sua pureza e perfeição?”

⁸ A sabedoria divina é mais alta que os céus; como é que você pretende discutir com ele? A sabedoria divina é mais profunda que as profundezas!*

O que você poderá saber?

⁹ Deus é maior do que a terra e mais vasto que o mar.

* **11:8** Em hebraico “Sheol”. Essa palavra também pode ser traduzida por sepultura, pó e morte.

- 10 “Se ele considera um homem culpado, julga esse homem e lhe dá o castigo merecido. Quem poderá impedi-lo?
- 11 Será que Deus não conhece muito bem as pessoas que não sabem nada? Sem esforço ele conhece a maldade de cada um.
- 12 E você se julga sábio! O homem só será sábio no dia em que a cria de um jumento selvagem nascer homem!
- 13 Contudo, faça um propósito de consagrar o seu coração,
e estender as mãos para ele;
- 14 abandonar o pecado que mancha as suas mãos
e não permitir que a maldade habite em sua casa.
- 15 Então você poderá andar de cabeça erigida, sem envergonhar-se;
firme e sem medo!
- 16 Os seus sofrimentos ficarão para trás,
como águas passadas,
e você nunca mais se lembrará deles.
- 17 Sua vida será clara como o meio-dia, e as horas que antes eram escuras como a noite se tornarão claras como um dia sem nuvens.
- 18 Você viverá tranquilo e a vida será cheia de esperança.
Você dormirá em paz e segurança.
- 19 Não haverá inimigos para perturbar o seu sono,
pois todos vão querer a sua amizade.
- 20 Os pecadores rebeldes, por outro lado, se cansarão à procura de refúgio, mas não

acharão lugar para onde fugir;
para eles, a única esperança, o único consolo,
será a morte”.

12

- ¹ Esta foi a resposta de Jó:
- ² “Sem dúvida, vocês são a voz do povo,
e a sabedoria morrerá com vocês!
- ³ Pois bem, eu também possuo alguma
sabedoria; não fico atrás de vocês!
Além disso, qualquer um conhece as coisas
que vocês estão me dizendo!
- ⁴ Vejam o que me aconteceu! Eu era um
homem justo e bom; quando eu orava,
Deus respondia às minhas orações. Agora,
porém, os meus próprios amigos zombam e
fazem pouco caso de mim!
- ⁵ Vocês se sentem muito seguros e por isso
zombam de quem está sofrendo,
empurram quem já está tropeçando!
- ⁶ Além disso, os saqueadores vivem em paz,
e os que zombam de Deus vivem em segu-
rança,
fazendo da sua própria força um deus.
- ⁷ “Pergunte aos animais do campo, e eles o ensi-
narão,
ou às aves dos céus, e elas lhe contarão;
- ⁸ fale com a própria terra, e ela o instruirá;
deixe que os peixes do mar o informem.
- ⁹ E quem neste mundo não sabe que foi a
mão do SENHOR que determinou e realizou
todas essas coisas?

- 10 Em suas mãos está a vida de todas as criaturas, a vida* de toda a humanidade.
- 11 Assim como eu posso perceber se uma comida é gostosa ou não com a minha boca, meus ouvidos me dizem se suas palavras são verdadeiras ou falsas.
- 12 Será que a idade é garantia de sabedoria? E todos os velhos conhecem a vida de verdade?
- 13 “Deus é quem possui a sabedoria e o poder! A ele pertencem o conselho e o entendimento.
- 14 O que ele destrói, ninguém consegue reconstruir! Quando ele aprisiona alguém, ninguém é capaz de libertar.
- 15 Se ele segura a chuva, vem a seca; se ele deixa a chuva cair, há enchentes e inundações.
- 16 Sim, a ele pertencem a sabedoria e o poder. A ele pertencem tanto quem engana como quem é enganado.
- 17 Ele tira das autoridades a sabedoria e faz com que os juízes percam o juízo.
- 18 Ele acaba com a autoridade dos reis e derruba os que estão no poder.
- 19 Ele afasta os sacerdotes do seu cargo, e acaba com o poder das famílias antigas e ricas.
- 20 Ele tira dos conselheiros a capacidade de fazer belos discursos;

* 12:10 Ou “fôlego”.

tira dos idosos a capacidade de dar bons conselhos.

²¹ Ele faz os príncipes serem desprezados e enfraquece os poderosos.

²² Ele mostra bem claramente os planos e pensamentos escondidos, lançando a sua luz sobre as trevas profundas.

²³ Ele torna as nações poderosas e as destrói. Faz crescer as nações, e as espalha.

²⁴ Ele tira das autoridades a capacidade de entender os problemas de seu país, e faz os líderes das nações caminharem sem destino e sem rumo, como num deserto.

²⁵ Andam às escuras, tentando achar seu caminho como cegos, tropeçando e caindo como bêbados”.

13

¹ “Eu sei muito bem do que vocês estão falando. Já vi muitos casos semelhantes com os meus próprios olhos; ouvi com os meus ouvidos e entendi.

² Conheço a vida tão bem quanto vocês; não sou inferior a vocês.

³ Por isso é que desejo falar com o Todo-poderoso

e tento defender a minha causa, provando que sou inocente,

⁴ porque vocês torcem o sentido das minhas palavras.

Vocês são médicos que não sabem descobrir doenças!

⁵ Se vocês calassem a boca, mostrariam mais sabedoria do que me dando esses conselhos tolos!

⁶ Ouçam bem as minhas razões, escutem com atenção a minha defesa!

⁷ De que adianta vocês falarem essas mentiras tolas e pensarem que são mensageiros de Deus?

⁸ Será que Deus ficaria satisfeito em ver que vocês torcem a verdade para provar que ele está certo?

⁹ Pobres de vocês se ele lhes mostrasse o que há em seus corações!

Vocês pensam que podem enganar Deus como enganam as pessoas?

¹⁰ Com certeza ele os castigaria se, mesmo em segredo, vocês fossem injustos.

¹¹ Será que vocês não sentem medo diante do esplendor de Deus?

Será que não se sentem aterrorizados diante do poder de Deus?

¹² Suas belas palavras valem tanto quanto um punhado de cinza.

As bases das suas defesas são fracas como colunas feitas de barro.

¹³ “Fiquem quietos e deixem-me falar; estou pronto a sofrer as consequências.

¹⁴ Por que arrisco tudo que tenho, a minha própria vida, para defender minha inocência?

¹⁵ Deus pode me matar, mas mesmo assim esperarei nele;

assim mesmo defenderei a minha causa diante dele.

¹⁶ Talvez essa coragem venha a salvar-me. Pois nenhuma pessoa desobediente irá à sua presença.

¹⁷ Escutem bem o que vou dizer; prestem atenção nos meus argumentos.

¹⁸ Já tenho preparada a minha defesa.

E sei que sou inocente.

¹⁹ Não existe uma pessoa capaz de provar que eu seja culpado de algum pecado.

Se existisse ao menos uma pessoa, pararia de me defender e morreria.

²⁰ “Ó Deus, eu peço apenas duas coisas para poder chegar sem medo à sua presença, e não me esconderei.

²¹ Não me castigue mais e não me assuste com a terrível grandeza do seu poder!

²² Então, peça contas de minha vida, e eu responderei;

ouça a minha defesa, e falarei.

²³ Quantas faltas e pecados cometi?

De que culpas e pecados sou acusado?

²⁴ Por que o Senhor se esconde de mim e me considera seu inimigo?

²⁵ Eu sou frágil e sem valor como uma folha levada pelo vento,

como um pedaço de palha seca.

²⁶ O Senhor preparou para mim um castigo terrível e me condenou pelos pecados que

cometi quando ainda era um jovem sem juízo.

27 Prende os meus pés com correntes, observa cada um dos meus passos e me obriga a andar pelo caminho que escolheu.

28 “Assim sou apenas como um tronco de árvore, caído e podre, como um trapo velho, comido pelas traças”.

14

1 Como é curta a vida do homem nascido de mulher, cheia de medo e sofrimento!

2 Ele nasce e cresce como uma flor, mas logo murcha e morre.

Ele some depressa, como a sombra de uma nuvem que passa no céu.

3 Como o SENHOR pede contas a criaturas tão fracas e sem valor como o homem? E quem sou eu para que seja julgado?

4 Quem pode exigir que o homem, impuro por natureza, aja com justiça?

Ninguém!

5 O Senhor mesmo determinou a duração da vida humana;

o Senhor decretou o número de seus meses e estabeleceu limites que ele não pode ultrapassar.

6 Por isso, pare de vigiar o homem tão de perto!

Dê um pouco de descanso ao homem, como quando chega ao fim o dia de um trabalhador.

7 “Até uma árvore tem esperança;

- se é cortada, pode voltar a brotar e produzir ramos e folhas.
- ⁸ Mesmo quando as raízes envelhecem e o tronco seca,
- ⁹ ainda assim, regada pela chuva, ela brotará e dará ramos, como se fosse uma planta nova.
- ¹⁰ Mas o homem, quando morre, não volta a viver. Dá o último suspiro e deixa de existir!
- ¹¹ Assim como as águas do mar evaporam e o leito do rio desaparece quando há uma seca,
- ¹² do mesmo modo, o homem dorme o seu último sono e não acorda; nem mesmo depois de os céus deixarem de existir, o homem será despertado do seu sono.
- ¹³ Quem dera o Senhor me escondesse entre os mortos até a sua ira passar, e então se lembrasse de mim na hora certa!
- ¹⁴ Quando o homem morre, por acaso tornará a viver? Essa esperança é que me faz suportar os sofrimentos desta vida até chegar o dia de passar para aquela vida melhor.*
- ¹⁵ O Senhor me chamaria e eu responderia; então o Senhor mostraria o seu amor à obra das suas mãos.
- ¹⁶ O Senhor vigiaria de perto os meus passos, mas não me estaria vigiando quanto ao meu pecado.
- ¹⁷ Minhas faltas serão fechadas num saco; o Senhor esconderá a minha iniquidade.

* **14:14** Ou “passar para a libertação”.

- 18 “Como o tempo e o vento destroem grandes montes e mudam a rocha do seu lugar,
19 e assim como a água corrente vai desgastando as pedras e leva as terras das margens dos rios, assim o Senhor destrói as esperanças do homem.
20 A todo instante, luta contra ele, até a morte. Faz o seu rosto mudar, ficar velho e enrugado e finalmente manda o homem para o reino dos mortos.
21 Seus filhos crescem e são honrados, mas ele nada sabe disso. Por outro lado, se eles caem na desgraça, não ficará sabendo.
22 Ele só sente a dor do seu próprio corpo, e chora somente pela sua alma”.

15

- 1 Esta foi a resposta de Elifaz, o temanita:
2 “Como você pode se considerar um sábio, dando respostas vazias como essas?
Isso é conversa que enche o estômago de vento.
3 Para que falar tanto sem propósito, e apresentar razões completamente sem lógica?
4 Você só está demonstrando que não respeita Deus e não dá a ele o devido valor.
5 Suas palavras são resultado de seu pecado, e você fala com segundas intenções, para nos enganar.
6 Saiba que a sua própria boca o condena, suas próprias palavras depõem contra você!

- 7 “Por acaso você é o primeiro homem que nasceu sobre a terra,
o mais velho entre os montes e morros?
8 Por acaso você conhece os planos secretos de Deus?
Só você é o dono da verdade e da sabedoria?
9 O que você pensa saber mais do que nós?
Que compreensão você tem que nós não temos?
10 Homens sábios e idosos, homens de cabelos brancos, mais velhos do que o seu próprio pai, estão do nosso lado.
11 Por que você despreza a ajuda e o consolo que Deus lhe oferece por meio das nossas palavras amigas?
12 Por que você se deixou levar pelo coração?
E por que esse olhar flamejante?
13 Você está irado com Deus e por isso deixa sair essas palavras da sua boca!
- 14 “Como um simples homem pode ser puro e sem pecado?
Como pode ser justo quem nasce de mulher?
15 Fique sabendo que Deus não considera nem os próprios santos* inocentes e puros!
Perto da santidade de Deus até o céu é impuro!
16 Que dizer então dos homens, impuros e perversos
por natureza e cheios de pecado† como uma esponja que cai na água?

* 15:15 Ou “anjos”. † 15:16 Ou “iniquidades”.

- 17 “Escute com atenção, e eu lhe mostrarei o que descobri observando a vida.
- 18 Isso é o que descobriram os sábios do passado, que, por sua vez, já tinham ouvido as mesmas verdades dos seus pais,
- 19 a quem foi dada a terra — e a mais ninguém — e que não receberam a influência de nenhum estrangeiro:
- 20 O pecador rebelde sofre tormentos no curto período de vida que se reserva para o opressor.
- 21 Ele vive cercado pelo medo e quando afinal consegue se sentir em paz, os ladrões o atacam.
- 22 Ele não tem esperanças de sair da escuridão, porque pensa que vai morrer ao fio da espada.
- 23 Seu destino é perambular em busca de pão; os abutres o esperam para devorar o seu corpo. Ele bem sabe que o dia escuro do castigo chegará depressa.
- 24 Ele vive dominado pelo medo, pelas angústias e tribulações, como ocorre com um rei quando espera o ataque dos inimigos,
- 25 porque agitou os punhos contra Deus, e desafiou o Todo-poderoso,
- 26 afrontando-o de forma desafiadora, com um escudo forte e resistente.
- 27 “Apesar de ter o rosto coberto de gordura, e a cintura estufada de carne,

28 habitará em cidades assoladas,
em casas abandonadas prestes a ruir.
29 Por causa disso, suas riquezas não ficarão
com ele por muito tempo,
e ele não conseguirá novas riquezas.
30 Ele não escapará das trevas;
o fogo secará os seus renovos,
com um sopro de Deus ele se vai.

31 “Por isso, ele não deve confiar na vaidade,‡
enganando-se a si mesmo,
pois a vaidade será sua recompensa.
32 Ela o consumirá antes do tempo,
e os seus ramos não florescerão.
33 Ele será como a vinha que perde as uvas
ainda verdes,
como as flores da oliveira que murcham e
caem.
34 Pois a vida com os ímpios não tem sentido,
e o fogo destruirá as tendas daqueles que
subornam.§
35 Deles só brota a maldade; eles só vivem em
desobediência a Deus,
e têm um coração enganoso”.

16

1 Então Jó respondeu:
2 “Já estou cansado de ouvir o que vocês estão me
dizendo.
Afinal, que espécie de amigos são vocês?
Querem me consolar ou me acusar?
3 Suas palavras são vazias e sem sentido.

‡ 15:31 Ou “mentira” ou “na riqueza”. § 15:34 Ou “do desonesto”.

O que eu fiz para vocês me encherem os ouvidos com essas respostas tolas?

⁴ Se eu estivesse em seu lugar, e vocês em meu lugar, será que eu lhes diria as mesmas tolices e balançaria a minha cabeça contra vocês?

⁵ Não! Eu não faria uma coisa dessas! Eu falaria com interesse e sinceridade palavras de consolo, para diminuir o seu sofrimento.

⁶ “Mas agora, a minha dor não passa mesmo que eu abra o meu coração; e se me calo, ela não desaparece.

⁷ Ó Deus, o Senhor me deixou sem forças; o Senhor destruiu a minha família completamente.

⁸ Meu sofrimento acabou com a minha saúde, e a minha magreza já se levanta contra mim!

⁹ Sim, Deus está irado comigo e me tem arrasado,

e range os dentes contra mim;

os meus adversários me olham com um olhar ferino.

¹⁰ Os homens também vêm me acusar com suas palavras e mostram desprezo pela minha triste condição,

e esmurram o meu rosto para me humilhar.

¹¹ Deus mesmo me entregou nas mãos dos pecadores

e me fez cair nas mãos dos maus.

¹² Eu vivia em paz até o dia em que ele me arrasou com seu castigo.

Sim, ele me destruiu; fez minha vida em pedaços e me escolheu como alvo.

¹³ Seus flecheiros me cercaram.

Eles traspassaram os meus rins, e a minha bÍlis foi derramada pelo chão.

¹⁴ Sem parar, ele me ataca como um soldado ao seu inimigo.

¹⁵ “Como sinal da minha tristeza, costurei uma veste de lamento sobre a minha pele e enterrei a minha testa no pó da terra.

¹⁶ Já não tenho mais lágrimas; meus olhos já estão vermelhos de tanto chorar e tenho profundas olheiras, como um homem prestes a morrer.

¹⁷ Tudo isso me acontece embora eu seja inocente e não haja violência em minhas mãos e sejam sinceras as minhas orações.

¹⁸ “Ó terra, não esconda o meu sangue, e que não haja lugar que oculte o meu clamor!

¹⁹ E vocês fiquem sabendo que a minha testemunha está nos céus; O meu advogado está nas alturas.

²⁰ Vocês zombam de mim enquanto eu derramo lágrimas sinceras diante de Deus;

²¹ pedindo que ele me ouça como faria um homem com o seu amigo.

²² “Porque eu sei que em breve seguirei por aquela estrada que não tem volta”.

17

- 1 “O meu espírito vai se quebrantando,
os meus dias vão se apagando,
bem sei que meu destino é a sepultura.
- 2 Estou cercado de pessoas que zombam de mim
e sou obrigado a olhar os seus desaforos.
- 3 “Ó Deus, por favor, só o Senhor pode garantir o meu livramento.
Quem mais pode ser meu fiador?
- 4 O Senhor fechou a mente deles para o entendimento.
Não permita que esse falso julgamento destrua a verdade!
- 5 Se alguém denuncia seus amigos por recompensa,
que fiquem cegos os seus filhos.
- 6 “Deus me transformou em motivo de riso e zombaria para o povo; eu me tornei um desprezado, em cujo rosto os outros cospem.
- 7 Por isso, chorei tanto que mal consigo enxergar.
Já não sou nem sombra do que era antes,
a minha vida se acaba a cada dia que passa.
- 8 Os justos ficam espantados ao ver o meu estado,
e os inocentes se levantam contra o perverso.
- 9 Mas o justo seguirá firme o seu caminho,
e os homens de mãos puras se tornarão cada vez mais poderosos.
- 10 “Por isso, venham todos vocês,

não existe um sábio entre vocês, capaz de falar e entender a verdade.

¹¹ A minha vida ficou para trás, os meus planos não se realizaram e meus desejos não se cumpriram.

¹² Trocam a noite pelo dia, dizendo que a luz é treva e a treva é luz.

¹³ Já estou esperando o dia em que minha casa será uma sepultura

e então estenderei a minha cama nas trevas.

¹⁴ Se eu clamar à corrupção mortal: Você é o meu pai,

e aos vermes: Vocês são minha mãe e minha irmã,

¹⁵ onde está a minha esperança?

Há alguém que possa ver a esperança para mim?

¹⁶ Descerá a esperança às portas da sepultura?*

Descansaremos juntos no pó?"

18

¹ Pela segunda vez Bildade, o suíta, respondeu:

² "Por que você insiste em dar respostas longas e sem sentido?

Fale com sensatez, se você deseja que respondamos.

³ Será que você pensa que somos animais, ou ignorantes aos seus olhos?

⁴ Você que está furioso com a vida, acha que se deve abandonar a terra por sua causa?

* **17:16** Hebraico "Sheol". Essa palavra pode ser traduzida por profundezas, pó, morte ou mundo dos mortos.

Será que, por sua causa, as rochas mudarão de lugar?

⁵ A luz do perverso se apagará,
e a chama do seu fogo se extinguirá.

⁶ Nas suas tendas a luz se escurecerá;
a sua lâmpada se apagará.

⁷ O andar confiante do perverso se enfraquece;

ele será destruído pelos seus próprios planos.

⁸ Ele caminhará direto para a rede,
e os seus pés ficam presos na malha.

⁹ Cairá nas armadilhas pelo calcanhar;
e o laço o aperta.

¹⁰ Em seu caminho há uma corda escondida
na terra,

e uma armadilha em seu caminho.

¹¹ O medo de todos os lados o assusta,
e o perseguirá em todos os seus passos.

¹² O sofrimento virá faminto sobre ele,
e a miséria está à sua espera,

¹³ a qual consome parte dos membros do seu
corpo;

o primogênito da morte devora os seus mem-
bros.

¹⁴ Ele pode se proteger numa casa segura,
mas será arrancado de lá,
e será levado ao rei dos terrores.

¹⁵ Ninguém dos seus morará na sua tenda;
espalharão enxofre sobre a sua habitação.

¹⁶ Por baixo secam-se as suas raízes,
e por cima os ramos são cortados.

¹⁷ Ele será esquecido por todos
e seu nome desaparece da terra,
o seu nome será esquecido.

18 Ele será expulso da luz para as trevas,
e banido da civilização.

19 Seus filhos morrerão sem ter filhos,
e sua família acabará junto com ele.

20 Em toda a terra, os do ocidente ficam
assustados com a sua ruína,
e os do oriente são tomados de pavor.

21 Assim é a habitação do perverso;
essa é a situação dos que não conhecem
Deus”.

19

1 Então Jó respondeu:

2 “Até quando vocês vão me castigar com essas
acusações falsas?

Até quando encherão meu coração de tris-
teza?

3 Já perdi a conta de quantas vezes vocês me
repreenderam;

para vocês, isso parece ser algo sem a menor
importância.

4 Eu reconheço que não sou perfeito,
mas comigo ficará o meu erro.

5 Vocês estão querendo usar a minha des-
graça para provar a si mesmos que são
muito justos e sinceros,

e usam contra mim a minha humilhação;

6 fiquem sabendo que meu sofrimento veio
de Deus

e foi ele que me prendeu em sua rede!

7 Eu grito: É injustiça!

Mas não obtenho resposta;

clamo por socorro,

mas não há justiça.

⁸ Deus transformou os meus caminhos em becos sem saída; cobriu a estrada da minha vida de escuridão.

⁹ Ele acabou com a minha honra e tirou a coroa da minha cabeça.

¹⁰ Ele destruiu a minha vida de todas as maneiras possíveis.

Minha esperança se foi, como uma árvore arrancada da terra.

¹¹ Sua ira ardeu como um fogo contra mim; ele me considera como um dos seus inimigos.

¹² Mandou seus exércitos avançarem contra mim;

me cercaram e acamparam-se ao redor da minha casa.

¹³ “Ele fez meus irmãos se afastarem de mim e meus amigos me considerarem um desconhecido.

¹⁴ Os meus parentes não me dão ajuda e meus amigos nem se lembram de mim.

¹⁵ Os meus hóspedes e as minhas servas, que vivem em minha casa, me consideram um estranho; vim a ser um estrangeiro aos seus olhos.

¹⁶ Chamo o meu servo, mas ele já não me obedece, e eu preciso pedir humildemente, se quero que meus servos façam algo para mim.

¹⁷ Minha própria esposa não chega perto de mim porque acha o meu hálito repugnante; por causa do mau cheiro dessas feridas abertas, meus próprios irmãos não se aproximam de mim.

- 18 Até as crianças zombam de mim e riem às minhas custas quando tento me levantar.
- 19 Todos os meus amigos achegados me detestam, aqueles a quem eu mais amava também me condenam e me desprezam.
- 20 Não passo de pele e osso; escapei só com a pele dos meus dentes.*
- 21 “Tenham misericórdia de mim, meus amigos! Tenham pena de mim, porque a mão de Deus me derrubou.
- 22 Já não chega o castigo que recebo de Deus? Será que vocês também vão se voltar contra mim?
- 23 “Ah, como eu gostaria que minhas palavras fossem registradas.
Quem dera fossem gravadas num livro.
- 24 Quem dera fossem gravadas com ferramentas de ferro e chumbo, ou gravadas para sempre numa rocha!
- 25 Eu sei que o meu Redentor vive e finalmente se colocará a meu favor sobre a terra.
- 26 Eu sei que depois que a minha carne for consumida,
sem ela estarei na presença de Deus.
- 27 Sim, eu verei Deus face a face!
Ninguém vai precisar me contar coisas sobre ele!
Como desejo que esse dia chegue logo!

* 19:20 Ou “apenas com minha gengiva”.

- 28 “Por isso, se vocês disserem: ‘Como o perseguiremos, pois a raiz da aflição está nele’,
29 tomem cuidado! Deus sabe que essas acusações são falsas e dará um castigo severo a vocês, e então vocês saberão que há juízo”.

20

1 Então Zofar, o naamatita, respondeu pela segunda vez:

2 “Eu preciso dizer o que estou pensando imediatamente, porque estou profundamente perturbado.

3 Ouvi com atenção sua resposta e suas acusações contra mim e por isso tenho de responder de acordo com a minha consciência.

4 “Você não compreende que desde a antiguidade, desde que existe gente na terra,

5 a alegria dos maus é passageira, e o riso dos pecadores rebeldes dura apenas um momento?

6 Mesmo que ele seja cheio de si e orgulhoso, e a sua cabeça toque as nuvens,

7 o perverso perecerá para sempre, como o seu próprio excremento.

Seus conhecidos todos vão perguntar: ‘Onde ele foi parar?’

8 Ele passará depressa como um sonho, para nunca mais ser encontrado; desaparecerá como uma visão da noite.

- 9 Os olhos que o viram não o verão mais;
nem o seu lugar o verá outra vez.
- 10 Seus filhos terão de fazer restituição aos
pobres;
ele próprio, com as suas mãos, terá de resti-
tuir a sua riqueza.
- 11 Mesmo que ainda seja jovem e cheio de
saúde, o perverso será castigado com a
morte.
- 12 “Para o perverso, a maldade tem um gosto doce
em sua boca
e ele o esconde sob a língua.
- 13 Mesmo que ele goste de saborear as mal-
dades como se fossem uma comida deli-
ciosa,
- 14 ainda assim essa comida deliciosa deixará
um gosto amargo no seu estômago;
e se transformará em veneno de serpente em
seu interior.
- 15 Ele vomitará as riquezas que engoliu;
Deus fará seu estômago lançá-las fora.
- 16 Ele toma veneno de cobra,
um veneno terrível que acabará tirando a sua
vida.
- 17 Ele não aproveitará as coisas belas da vida,
os rios correndo pelos campos, cobertos de
mel, e de manteiga.*
- 18 O perverso não aproveitará o fruto de seu
trabalho;
seus lucros desonestos não trarão a menor
alegria.

* 20:17 Ou “leite” ou “nata”.

- 19 Tudo isso porque explorou os pobres e os deixou desamparados; tomou à força as propriedades que não construiu.
- 20 Por causa da sua cobiça sem limites, o perverso perdeu tudo que tanto desejou e sonhou conseguir.
- 21 Ele nunca perdeu uma oportunidade de roubar para conseguir riquezas e por isso perderá toda a sua fortuna.
- 22 Quando atingir o máximo da riqueza, a aflição o dominará; toda a força da miséria vai acabar com ele.
- 23 Para alimento, Deus fará chover a sua ira sobre o perverso, até ele dizer: 'Não aguento mais!'
- 24 Se ele escapar da arma de ferro, uma flecha com ponta de bronze o atravessará.
- 25 Ele arranca a flecha cravada em suas costas, e a ponta sai brilhando do seu fígado.
- O ferimento é mortal, e o perverso é dominado pelo medo da morte!
- 26 Densas trevas estarão à espera das suas riquezas; um incêndio que ninguém saberá explicar destruirá todos os tesouros que ele ajuntou em sua casa.
- 27 Os céus revelarão o pecado do perverso, e a terra se levantará contra ele.
- 28 Os bens da sua casa serão levados, arrastados pelas águas, no dia do castigo de Deus.
- 29 Pois isto é o que acontece ao homem que se revolta contra Deus.

Esse é o terrível destino que Deus reserva para ele”.

21

¹ Então Jó respondeu:

² “Ouçam o que eu digo! Se ao menos vocês me ouvissem, isso já será um consolo para o meu coração.

³ Tenham um pouco mais de paciência comigo,
e depois que eu falar vocês podem zombar de mim.

⁴ “Vocês pensam que estou me queixando de homens?
Ainda que esse fosse o caso, por que não se angustiaria o meu espírito?

⁵ Olhem para mim e se assustarão,
tapem a boca com sua mão.

⁶ Quando eu paro para pensar, fico perturbado.
O meu corpo se arrepiá todo.

⁷ “Por que os perversos continuam vivos?
Por que eles têm uma velhice cheia de riquezas e poder?

⁸ Eles veem seus filhos formarem família e os seus descendentes diante dos seus olhos.

⁹ A família do perverso vive em paz
e livre de medo;
Deus não se importa em lhes mandar o castigo merecido.

¹⁰ O perverso tem touros, eles não deixam de procriar;

suas vacas dão muitas crias e não abortam.

¹¹ Eles têm muitos filhos, que vivem felizes como ovelhas num pasto.

¹² Levantam a voz ao som do tamborim e da harpa; alegram-se ao som da flauta.

¹³ Eles não passam qualquer dificuldade, sempre têm tudo que desejam e morrem tranquilamente.

¹⁴ Todavia, dizem a Deus:

‘Deixa-nos em paz; não precisamos de você.

¹⁵ Quem é o Todo-poderoso, para que o adoremos? Para que fazer orações a ele?’

¹⁶ E vocês sabem muito bem que é Deus quem dá aos perversos todas as riquezas que eles possuem. Por isso fico longe do conselho dos ímpios.

¹⁷ “Quantas vezes se apagou a luz dos perversos? Quantas vezes eles caíram na desgraça, o destino que Deus reparte em sua ira?”

¹⁸ Por acaso eles se tornam como uma palha carregada pelo vento, como uma folha levada pela tempestade?

¹⁹ “Mas vocês dirão: ‘Ao menos Deus manda o castigo contra os filhos do perverso!’ Deus devia mesmo é castigar o próprio perverso, para que ele sinta as consequências dos seus pecados.

²⁰ O perverso deveria ver com seus próprios olhos a sua destruição completa.

Ele mesmo deveria beber o vinho amargo da ira de Deus!

- 21 Depois de morto, não vai fazer a menor diferença para ele se sua família está sofrendo ou não.
- 22 “No entanto, quem sou eu para dar lições ao Todo-poderoso, que julga até os seres celestiais?
- 23 O homem rico morre em pleno vigor, feliz e despreocupado,
- 24 bem alimentado e com boa saúde.
- 25 Já outro morre tendo o coração amargurado, sem nunca ter experimentado as alegrias da vida.
- 26 No entanto, ambos são enterrados e cobertos com a mesma terra, e depois comidos pelos mesmos vermes.
- 27 “Eu sei bem o que vocês estão pensando e o mau juízo que fazem a meu respeito.
- 28 Vocês estão pensando: ‘Onde está a casa do grande homem? Onde está a tenda dos ímpios?’
- 29 Experimentem perguntar a alguém que viajou e conhece o mundo! Prestem atenção ao que eles contam.
- 30 Sem dúvida, eles dirão que os perversos sempre escapam do sofrimento e do castigo, e são socorridos no dia da ira.
- 31 Nunca aparece alguém para mostrar abertamente ao perverso os crimes que ele cometeu, nem para dar a ele o castigo mais do que merecido.

- 32 O resultado é que ele acaba morrendo como herói, como um benfeitor da humanidade, e todos desejam carregar o seu caixão e ficar um pouco ao lado do túmulo.
- 33 Uma grande multidão acompanha o enterro do perverso e presta homenagens quando a terra cai mansamente sobre o seu corpo.
- 34 “Como, pois, vocês pensam consolar-me, dizendo que meu sofrimento é merecido por causa do meu pecado? A própria base do seu raciocínio está errada e é pura falsidade!”

22

- 1 Então Elifaz, o temanita, respondeu pela terceira vez:
- 2 “Você pensa que alguém pode ser útil a Deus com sua sabedoria?
Por mais sábio que você possa ser, só será capaz de ajudar a si mesmo.
- 3 Que prazer você daria ao Todo-poderoso se você fosse um homem justo?
Que lucro ele teria se os seus caminhos fossem perfeitos?
- 4 “Ou será que você pensa que ele lhe dá esse castigo justamente porque você o respeita e lhe obedece?
- 5 De forma nenhuma! Você está sendo castigado porque é um pecador rebelde! Seus pecados são muitos e muito grandes!

- 6 “Por certo você exigiu que seus amigos deixassem até as roupas como garantia antes de lhes emprestar um pouco de dinheiro, a gente pobre que quase já não tem com que se vestir!
- 7 Você negou um pouco de água a um viajante cansado! Ou quem sabe você não quis dar um pedaço de pão a uma pessoa faminta?
- 8 Aos fortes pertencem a terra,
e só o homem favorecido habita nela.
- 9 Você deve ter negado ajuda às viúvas pobres e mandado espancar crianças sem família que vinham pedir auxílio à porta de sua casa.
- 10 É por isso que você está cercado de armadilhas, e o perigo repentino apavora você.
- 11 Por isso seu caminho é escuro e as águas o cobrem.
- 12 Deus vive lá nas alturas dos céus e de lá ele observa as estrelas, embora elas estejam bem distantes.
- 13 Sim, eu sei o que você pensa: ‘É por isso que Deus me castigou assim!
Ele está tão longe, encoberto por grossas nuvens, que não pode julgar minha vida corretamente.
- 14 Ele não é capaz de ver o que acontece comigo porque está longe demais, coberto por nuvens espessas, percorrendo o céu afora’.
- 15 “Você acha que seria melhor fazer o que os perversos fazem? Eu lhe mostrarei a vida

dos perversos e o seu triste fim.

16 Os perversos sempre morrem antes da hora; seus alicerces foram arrastados por uma inundação.

17 Isso porque disseram a Deus: 'Não se intrometa em nossa vida! O que o Todo-poderoso poderá fazer por nós? Não precisamos da ajuda dele!'

18 Contudo, eles se esqueceram de que Deus encheu seus cofres de riquezas; por isso fico longe dos conselhos dos ímpios.

19 "Os justos veem o castigo dos perversos e se alegram; os inocentes zombam deles, dizendo:

20 'Vejam, nossos inimigos foram destruídos! Todo o poder deles foi destruído pelo fogo!'

21 "Pare de discutir com Deus! Faça as pazes com ele, e a tranquilidade e a alegria voltarão outra vez.

22 Aprenda a instrução que vem da boca dele e ponha em seu coração as palavras dele.

23 Se você se arrepender e voltar para o Todo-poderoso, ele devolverá tudo que você perdeu. Se afastar da sua tenda a injustiça,

24 se o ouro não tiver mais valor para você, se for como o pó ou as pedrinhas do ribeirão,

25 então o Todo-poderoso será o seu ouro, e a sua prata seleta,

26 e você achará prazer no Todo-poderoso e erguerá o rosto para Deus.

- 27 Suas orações serão respondidas, e você cumprirá com alegria as promessas que fez a ele.
- 28 Todos os seus planos darão certo e os seus caminhos serão cheios de luz.
- 29 Quando os seus caminhos tiverem de passar por um vale, você dirá, 'Para cima!', e transformará o vale em caminho plano, porque ele salva o homem abatido.
- 30 Sim, até mesmo um homem culpado será salvo, graças à pureza que há em seu coração”.

23

- 1 Esta foi a resposta de Jó:
- 2 “Ainda desta vez a minha queixa é de um homem amargurado com Deus, pois a mão dele é pesada, apesar do meu gemido.
- 3 Se tão somente eu soubesse onde encontrá-lo! Então poderia ir à sua habitação.
- 4 Eu lhe apresentaria a minha causa, daria todas as explicações necessárias,
- 5 e entenderia as razões para ele me castigar dessa maneira.
- 6 Vocês acham que Deus usaria o seu grande poder para me destruir? Não! Ele me ouviria com atenção.
- 7 Sendo justo e sincero, o homem poderia discutir a sua causa; eu seria perdoado de uma vez por todas por aquele que me julga.

- 8 “Mas onde encontrar Deus? Se vou para o oriente, lá ele não está; se vou para o ocidente, lá ele também não está.
- 9 Quando o procuro no norte, não o enxergo; quando vou para o sul, eu não o encontro.
- 10 Ele, no entanto, sabe de tudo que me acontece, e quando me examinar verá que sou inocente, puro como o ouro!
- 11 Andei cuidadosamente pelo caminho de Deus, sem me desviar dos seus passos.
- 12 Nunca me afastei dos mandamentos dos seus lábios; dei mais valor às palavras de sua boca do que ao meu alimento.
- 13 “Isso que me aconteceu é parte do plano de Deus, e ninguém pode fazer Deus mudar de ideia. Tudo que quer, ele faz.
- 14 Deus vai fazer comigo tudo que planejou, inclusive coisas que ainda estão por vir.
- 15 Não é à toa que eu me apavoro diante dele e, quando penso nisso, perco a coragem.
- 16 Deus fez desmaiar o meu coração; o Todo-poderoso causou-me pavor.
- 17 Contudo não fui silenciado pelos dias escuros, nem pela escuridão que cobre o meu rosto”.

24

- 1 “Por que o Todo-poderoso não faz julgamentos com data marcada?
Nós, os justos, gostaríamos de vê-lo usar a sua justiça, mas esperamos em vão.

- 2 Há homens que mudam os marcos das divisas e apascentam rebanhos que foram roubados.
- 3 Até mesmo levam o jumento do órfão e tomam o boi da viúva!
- 4 Os necessitados são jogados de um lado para outro, e os pobres não têm um lugar onde se proteger.
- 5 Os pobres têm de lutar para conseguir um pouquinho de comida para eles e seus filhos, como os jumentos selvagens no deserto;
- 6 são obrigados a comer raízes que crescem nos pastos e têm de catar os restos das plantações dos ricos.
- 7 Sem dinheiro, são obrigados a passar a noite nus; não têm com que cobrir-se no frio.
- 8 Ficam molhados até os ossos com as tempestades das montanhas, são obrigados a viver em cavernas.
- 9 A criança de colo é arrancada dos braços de sua mãe; o recém-nascido do pobre é tomado como garantia para pagar uma dívida!
- 10 Por isso, os pobres andam nus, carregando os feixes de trigo, mas ainda continuam com fome.
- 11 Os pobres são obrigados a espremer as azeitonas para conseguir azeite e as uvas para fazer vinho e, no entanto, continuam com sede.
- 12 Nas cidades, sobem os gemidos daqueles que estão para morrer, e a alma dos feridos clama por socorro; mas para Deus, esse

estado de coisas parece perfeitamente normal!

- 13 “Há os que se revoltam contra a luz, não conhecem os caminhos da lei e não andam nos caminhos de Deus.
- 14 Os bandidos agem durante todo o dia: durante a manhã matam os pobres e os necessitados; e de noite praticam assaltos e roubos.
- 15 Quando chega a noite, o adúltero se disfarça para que ninguém o veja.
- 16 Os bandidos invadem casas no escuro, mas de dia se escondem; não querem saber da luz.
- 17 Eles detestam a luz do dia; mas a escuridão da noite não os deixa apavorados.
- 18 “O homem mau é arrastado pela enchente. As suas terras são amaldiçoadas e perderão as plantações de uvas.
- 19 A morte destruirá os pecadores como a terra seca, e o calor consome a neve derretida;
- 20 até as próprias mães se esquecerão deles. Os vermes terão prazer em devorar a carne deles, eles serão derrubados como árvores, e ninguém se lembrará deles.
- 21 Devoram a estéril e sem filhos e maltratam as viúvas necessitadas.
- 22 Mas Deus, no seu poder, os arranca; embora firmemente estabelecidos, ele acaba com a vida dos perversos.

- ²³ Eles se acham em segurança e por isso continuam a sua vida. Ele vigia a vida dos perversos quanto aos seus planos malvados.
- ²⁴ Por um breve tempo os perversos crescem e se tornam poderosos, mas depois se vão. Eles serão arrancados desta vida como todos os homens, como se fossem espigas no dia da colheita.
- ²⁵ “Vejam se não é exatamente isso que acontece! Vocês não são capazes de me desmentir e provar que estou errado!”

25

- ¹ Então Bildade, o suíta, respondeu:
- ² “Fique sabendo que o domínio e o temor pertencem a Deus. Ele é poderoso e controla os céus.
- ³ Seria possível contar os seus exércitos? Ele faz a sua luz brilhar sobre todos os homens.
- ⁴ Como é que você pensa que o homem pode ser justo diante de Deus? Pode um simples mortal deixar de ser culpado?
- ⁵ Para Deus, nem a lua tem brilho, e as estrelas não são puras aos olhos dele,
- ⁶ quanto menos será o homem aos olhos de Deus. Ele não passa de larva, o filho do homem não passa de um verme!”

26

- ¹ Então Jó respondeu:

- 2 “Mas que grande ajuda você me dá, quando estou fraco e desanimado da vida! Que socorro você prestou ao braço que não tinha vigor?
- 3 Que fabuloso conselheiro você é, e que grande sabedoria você revelou!
- 4 Como foi que chegou a conclusões tão brilhantes? Quem o ajudou a descobrir essas grandes verdades?
- 5 “No reino dos mortos, os homens tremem de medo debaixo da água, com os seus moradores.
- 6 A morte está nua perante Deus, e nada encobre a destruição.
- 7 Ele estende os céus do norte sobre o espaço vazio e faz a terra flutuar sobre o nada.
- 8 Conserva a chuva em grossas nuvens, que não se rompem com o peso da água.
- 9 Com as suas nuvens ele esconde a face da lua cheia.*
- 10 Ele colocou um limite para os oceanos, uma divisão entre a luz e as trevas para o dia e a noite.
- 11 Quando Deus fica irado, até as colunas do céu estremecem e ficam perplexas.
- 12 Com o seu poder ele agita o mar; com a sua sabedoria ele derrota o Monstro dos Mares.†
- 13 Com um simples sopro ele transforma uma tempestade em céu azul; com sua mão

* **26:9** Ou “Encobre a face do seu trono e sobre ele estende a sua nuvem”. † **26:12** Em hebraico “Raabe”. Veja Sl 89.10 e Is 51.9.

matou a serpente arisca.

- 14 Isso é apenas uma amostra do poder de Deus, um simples sinal; quando ele mostrar toda a sua gloriosa força, quem será capaz de sobreviver?”

27

1 E Jó continuou o seu discurso:

- 2 “Tão certo como o fato de existir um Deus Todo-poderoso, o mesmo que me castigou sem julgamento e encheu de tristezas a minha alma,
- 3 enquanto eu tiver vida em mim e tiver o fôlego de Deus em minhas narinas,
- 4 meus lábios não terão lugar para a injustiça, nem para a mentira.
- 5 Nunca darei razão a vocês e continuarei afirmando que sou inocente até a minha morte.
- 6 Nunca abrirei mão da minha justiça; a minha consciência está perfeitamente limpa e sempre estive, por toda a minha vida.
- 7 “E se vocês insistirem em me acusar, fiquem sabendo que isso não passa de pura maldade; quem me acusa de ser um rebelde não passa de um perverso pecador.
- 8 Que esperança tem o pecador quando chega a hora da morte, a hora em que Deus tira a sua vida?
- 9 Por acaso Deus atenderá aos pedidos de ajuda que o perverso fizer na hora do sofrimento?”

- 10 Terá ele prazer no Todo-poderoso? Dará a Deus um lugar em sua vida?
- 11 “Eu vou lhes ensinar sobre o poder de Deus, não esconderei de vocês as realidades do Todo-poderoso.
- 12 Vocês já conhecem essas realidades, mas apesar disso continuam falando tolices.
- 13 “Eis o que Deus preparou como castigo para o perverso, a herança que o mau recebe do Todo-poderoso:
- 14 Se os perversos tiverem grandes famílias, seus filhos morrerão na guerra ou de fome.
- 15 Quem escapar da guerra e da fome morrerá de peste, e ninguém chorará a morte dos filhos do perverso, nem mesmo suas esposas.
- 16 O perverso pode ajuntar prata como pó e encher vários armários com as melhores roupas,
- 17 mas quem vai gastar o ouro e usar as roupas são os justos!
- 18 A casa que o perverso construir será fraca como um casulo de uma traça; como uma palhoça qualquer construída às pressas pela sentinela.
- 19 Quando vai dormir, ele é rico e poderoso; quando acorda, descobre que toda a sua fortuna desapareceu.
- 20 Como uma inundação, o medo toma conta de sua alma; à noite, ele é levado embora pela tempestade.

- 21 O vento forte, vindo do leste, leva o perverso embora para sempre, para a eternidade.
- 22 Deus manda esse castigo sobre os perversos, e nenhum deles pode escapar, mesmo que tente fugir a todo custo.
- 23 Ele corre, e o vento assobia e o apavora com seu poder destruidor”.

28

- 1 O homem descobriu valiosas minas de prata e de ouro, que depois são purificados com fogo.
- 2 Também descobriu como tirar do fundo da terra o ferro; descobriu que poderia conseguir cobre jogando certas pedras no fogo.
- 3 Aprendeu a iluminar as minas e a cavar bem fundo para descobrir pedras preciosas escondidas na escuridão da terra.
- 4 Longe das cidades, os homens cavam grandes buracos e descem às profundezas da terra, escondidos e esquecidos de todas as outras pessoas.
- 5 Enquanto na superfície uns conseguem pão plantando sementes, outros ficam ricos cavando o subsolo, à luz das tochas.
- 6 Entre pedras sem valor o homem encontra safiras e ouro em pó, misturado com a poeira comum.
- 7 Esses tesouros nunca foram vistos pela água, nem pelo olhar agudo do falcão.

- 8 Nas minas profundas nenhuma fera selvagem jamais pisou, e nenhum leão ronda por ali!
- 9 As mãos dos homens atacam montes enormes com pás e picaretas e acabam virando as montanhas pelo avesso.
- 10 Em plena rocha o homem abre valas e descobre preciosos tesouros.
- 11 Impede que a água da chuva entre nas minas e de lá traz tesouros escondidos há muito tempo.
- 12 “Apesar de tudo isso, onde o homem poderá encontrar a sabedoria? Onde habita a verdadeira compreensão?
- 13 O homem não percebe o valor da sabedoria; por isso é impossível encontrar um homem verdadeiramente sábio.
- 14 As profundezas dos oceanos dizem: ‘A sabedoria não está aqui’; as ondas do mar dizem: ‘Conosco ela também não está’.
- 15 Ninguém pode comprar a sabedoria, nem mesmo com o ouro mais fino, nem se pode pesar o seu preço em prata.
- 16 O famoso ouro de Ofir não serve para comprar a sabedoria; ela é mais preciosa que pedras de ônix e safira.
- 17 O ouro, o cristal e as mais belas joias não podem ser comparados à sabedoria.
- 18 Quem tem sabedoria não dá importância ao coral, ao cristal ou mesmo aos rubis.
- 19 O topázio da Etiópia, pedra tão preciosa, não se compara com a sabedoria;

o ouro mais puro também não se compara a ela.

20 “Onde está a sabedoria, afinal? Onde habita o entendimento?

21 Essas coisas não podem ser descobertas pelos homens; mesmo os olhos agudos das aves dos céus não conseguiriam descobrir onde está a sabedoria.

22 A Destruição* e o reino dos mortos, no entanto, dizem:

‘Já ouvimos falar da sabedoria e do grande valor que ela tem’.

23 Deus é que conhece a sabedoria! Ele sabe onde encontrar a verdadeira compreensão da vida,

24 pois seus olhos veem até os confins da terra e veem tudo o que há debaixo dos céus.

25 Quando ele calculou a força dos ventos e marcou limites para os mares,

26 quando fez leis para controlar a chuva e traçou o caminho dos relâmpagos,

27 ele possuía a sabedoria e nos deixou boas provas disso.

Ele estabeleceu a sabedoria e sabe tudo sobre ela.

28 E este é o conselho que ele dá a todos os homens: ‘O temor do SENHOR é a sabedoria, o homem que se afasta do mal tem boa compreensão do sentido da vida’”.

* 28:22 Em hebraico “Abadom”. Também traduzido por “Morte”.

29

- ¹ E Jó continuou a sua defesa:
- ² “Como tenho saudade do meu passado, do tempo em que Deus me protegia!
- ³ Que saudade do tempo em que Deus, com a sua luz, iluminava o meu caminho, e eu andava em segurança em meio às trevas!
- ⁴ Que saudade do tempo em que eu era forte e cheio de saúde, quando Deus era meu amigo e abençoava minha família!
- ⁵ Quem me dera voltar ao tempo em que o Todo-poderoso estava do meu lado e eu tinha a companhia alegre de meus filhos,
- ⁶ o tempo em que os meus caminhos se embebiam em nata, o tempo em que eu era capaz de conseguir azeite de uma pedreira!
- ⁷ “Naquele tempo eu tinha um lugar reservado entre os cidadãos influentes e dignos de respeito;
- ⁸ quando os jovens me viam chegando, levantavam-se e abriam caminho; os velhos ficavam em pé, em sinal de respeito;
- ⁹ até as autoridades deixavam de lado os assuntos importantes e se calavam quando eu chegava.
- ¹⁰ Homens nobres e importantes paravam de falar e não diziam mais nada.
- ¹¹ Minhas palavras eram a alegria da cidade, e todos me conheciam como um homem honesto e justo,

- 12 pois eu ajudava os pobres que estavam sendo explorados e os órfãos que não tinham alguém para lhes dar abrigo.
- 13 Os que estavam à beira da morte me abençoavam; eu ajudei muitas viúvas a ficarem alegres novamente.
- 14 Em todas as minhas ações eu procurava ser justo; fiz da justiça a minha roupa de todo dia.
- 15 Eu servi de vista para os cegos e de pés para os aleijados.
- 16 Eu era um pai para os necessitados e até os estranhos eu protegi e julguei com justiça.
- 17 Eu quebrei os dentes afiados dos perversos e tirei as pobres vítimas da boca dos exploradores desonestos.
- 18 “Então eu pensava: ‘Minha morte chegará tranquilamente, em casa, depois de uma vida longa, e bem vivida.
- 19 Serei como uma árvore de raízes longas, que chegam até as águas; o orvalho cairá sobre mim, e meus ramos serão sempre verdes.
- 20 Receberei muitas honras, e a minha força será sempre renovada’.
- 21 “Quem me conhecia procurava sempre ouvir meus conselhos, e todos se calavam para me escutar.
- 22 Quando havia alguma dúvida ou discussão, eu sempre tinha a última palavra, pois todos aceitavam minhas opiniões.

- 23 Todos esperavam pelos meus conselhos como a terra seca espera pela chuva da primavera.
- 24 Quando alguém estava triste e desanimado, o meu sorriso lhe devolvia a alegria e a disposição de viver.
- 25 Para o meu povo eu era um guia que indicava o caminho, um rei que comandava os exércitos, um chefe que organizava e um amigo que consolava os que choram”.

30

- 1 “Mas agora eles zombam de mim, homens jovens riem de mim!
Jovens cujos pais não mereciam ficar ao lado dos cachorros que tomavam conta das minhas ovelhas!
- 2 De que me serviria a força dos seus braços, já que desapareceu o seu vigor?
- 3 Enfraquecidos de tanto passar fome e miséria, perambulavam pela terra ressequida,
em sombrios e devastados desertos.
- 4 Hoje eles se alimentam de raízes e ervas que crescem, e a raiz de zimbros é a sua comida.
- 5 Da companhia dos amigos foram expulsos aos gritos, como se fossem ladrões.
- 6 Hoje eles moram nos leitos secos dos rios, e nos vales estreitos entre as montanhas.
- 7 Arrastando-se entre as moitas de capim bravo, eles se ajuntam debaixo dos espinheiros.

- ⁸ Raça inútil, gente sem nome, foram expulsos da terra.
- ⁹ “Agora os filhos deles zombam de mim com suas canções; tornei-me um provérbio para essa gente.
- ¹⁰ Eles me desprezam, fogem de mim e não perdem uma chance de cuspir no meu rosto.
- ¹¹ Tudo isso porque Deus me tirou o poder e me afligiu; eles querem me mostrar como são livres e independentes.
- ¹² Esses embrutecidos me atacam, preparam armadilhas para os meus pés e preparam contra mim os seus caminhos de destruição.
- ¹³ Eles enchem de buracos o meu caminho e procuram apressar minha destruição sabendo que não tenho ninguém para me ajudar.
- ¹⁴ Eles me atacam como um bando de soldados entrando por uma brecha na muralha de uma cidade já meio destruída; arrojam-se entre as ruínas.
- ¹⁵ Vivo dominado pelo medo; minha honra é levada embora, como uma folha ao vento, e a minha segurança se desfaz como uma nuvem.
- ¹⁶ “Meu coração está quebrado em pedaços; meus dias estão cheios de dor e sofrimento.
- ¹⁷ A noite penetra nos meus ossos; minhas dores me corroem sem parar.
- ¹⁸ Em seu grande poder Deus agarra a minha

roupa,* ele me amarra com a gola da minha túnica.

19 Ó Deus, o Senhor me jogou na lama. Sou reduzido a pó e cinza.

20 “Eu grito, pedindo ajuda, mas o Senhor não me responde. Eu me levanto para falar, mas o Senhor apenas olha para mim.

21 Como o Senhor foi cruel comigo e me ataca com a força da sua mão!

22 O Senhor me lançou para longe com o vento e me dissolveu com as tempestades da vida.

23 Eu bem sei que o seu plano para mim é a morte, e depois o reino dos mortos, destino de todos os homens.

24 “Minha vida virou um monte de ruínas; por que então deveria eu ficar calado, sem estender a mão para pedir ajuda, sem gritar pedindo socorro?

25 Quando outros passaram por dificuldades, o meu coração não ficou pesado com eles? Quando os pobres tiveram necessidades, o meu coração não ficou pesado por causa deles?

26 Quando eu esperava a recompensa de Deus pela minha vida, ele me castigou; quando eu esperava ver a luz divina, a escuridão caiu sobre mim.

27 Meu coração está agitado e cheio de medo; minha vida é pura aflição e desespero.

* **30:18** Ou “Deus desfigura a minha veste”.

- 28 Meu rosto está escuro, não de tomar sol, mas de chorar de tristeza. Peço ajuda aos antigos amigos da cidade,
- 29 mas agora meus únicos amigos são os animais selvagens, os chacais e os avestruzes; não adianta pedir ajuda aos homens.
- 30 Minha pele, dura e negra, se quebra e cai; dentro de mim, os ossos queimam como fogo.
- 31 Minhas canções alegres se transformaram em cantos fúnebres, minha música feliz em canto de dor e pranto”.

31

- 1 “Quando era jovem, fiz um trato com Deus. Nunca olharia para uma mulher com intenções impuras em meu coração;
- 2 pois se o fizesse, qual seria a porção que eu receberia de Deus lá de cima? Que herança Deus me daria, e como me abençoaria o Todo-poderoso, lá dos céus?
- 3 Eu sei que Deus tem um castigo reservado para os que vivem em pecado, e desgraça para os que praticam o mal.
- 4 Afinal, Deus conhece perfeitamente os meus caminhos e conhece todos os meus passos.
- 5 “Se por acaso eu menti ou tenho sido falso, ou enganei alguém,
- 6 que Deus me pese em uma balança justa. Ele sabe que não tenho culpa.

- 7 Se andei fora do caminho, se meu coração desejou com intenções impuras o que meus olhos viram, ou se minhas mãos se contaminaram,
- 8 desejo que outros comam o que eu plantei, e que as minhas plantações sejam arrancadas pelas raízes.
- 9 “Se meu coração foi seduzido por uma mulher, ou se fiquei escondido na porta dela,
- 10 que minha esposa se torne escrava de outro, e que outros durmam com ela.
- 11 Isso seria um castigo justo para um crime vergonhoso, digno de ser julgado num tribunal.
- 12 Sim, esse forte desejo sexual é um fogo que arde dentro do homem e pode até destruir sua vida, acabar com tudo que tem.
- 13 “Se eu fui injusto com meus servos e servas quando reclamavam contra mim,
- 14 que farei quando Deus me confrontar?
O que eu lhe direi quando ele me chamar para prestar contas?
- 15 Afinal, o mesmo Deus que me criou não os criou também? Não foi ele que deu vida tanto a mim como a eles?
- 16 “Se explorei os pobres, guardando o alimento para vender mais caro na época do preço alto, se fiz viúvas chorarem,
- 17 se comi meu pão sozinho sem compartilhá-lo com o órfão,

- 18 — a verdade é que desde a minha mocidade eu cuidei do órfão como se fosse seu pai
e desde o nascimento ajudei a viúva —
- 19 se vi alguém morrendo de frio por falta de agasalho, ou um necessitado que não tinha com que se cobrir,
- 20 se o pobre não me abençoou porque não aqueceu as suas costas com a lã das minhas ovelhas,
- 21 e se levantei a mão contra o órfão por ser amigo das autoridades no tribunal,
- 22 então quero que meu ombro se desloque, meu braço saia do lugar e assim eu fique aleijado para sempre.
- 23 Isso ainda seria melhor do que enfrentar o julgamento divino, pois eu não seria capaz de enfrentar a grandeza e o poder de Deus.
- 24 “Se eu coloquei minha esperança no ouro e disse ao ouro puro: Você é a minha garantia,
- 25 se me considerei seguro por ter grande riqueza,
e por minhas mãos ter ganho muito,
- 26 se olhei para o sol quando resplandecia ou para a lua, quando se movia gloriosa,
- 27 e me deixei enganar em segredo, adorando um ou outro, e jogando beijos com a mão para o céu,
- 28 isso também seria julgado como pecado, merecedor de condenação, porque eu es-

taria sendo infiel a Deus, que está nas alturas.

- 29 “Se eu me alegrei com a desgraça do meu inimigo, ou se os seus problemas me deram prazer,
30 — coisa que eu absolutamente nunca fiz, lançando maldição sobre ele —
31 se os que moram em minha casa nunca disseram: ‘Quem não se fartou de carne provida por Jó?’
32 — nenhum estrangeiro passou a noite na rua, pois a minha porta sempre esteve aberta ao viajante —
33 se escondi o meu pecado como outros fazem,* tentando esconder de Deus a minha culpa, e
34 por ter medo de ser descoberto pelos vizinhos e ser desprezado pelos familiares, me calei e não saí de casa ...
- 35 “Ah, quem dera que alguém se importasse em me ouvir! Eis a minha defesa. Que o Todo-poderoso me responda; que o meu adversário† escreva a sua acusação;
36 certamente a levaria sobre os meus ombros, e a usaria como coroa.
37 Então eu diria a Deus tudo o que fiz, com a dignidade que eu tinha antes e perdi.
- 38 “Se a minha terra se queixar contra mim e os seus sulcos se molharem de lágrimas,

* 31:33 Ou “como fez Adão”. † 31:35 Ou “acusador”.

- ³⁹ se comi dos seus frutos sem nada pagar, ou se causei morte aos seus donos,
⁴⁰ que ela passe a produzir espinhos em lugar de trigo e ervas daninhas em lugar de cevada”.

Assim, Jó terminou a sua defesa.

32

¹ Os três amigos de Jó pararam de lhe responder ao verem que apesar de todas as explicações que tinham dado, Jó insistia em dizer que era justo diante de Deus.

² Então Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão, ficou irado com Jó, porque ele se justificava diante de Deus.

³ Eliú também ficou irado com os três amigos de Jó porque acusavam Jó de ser pecador sem poderem provar esse fato.

⁴ Eliú tinha ficado em silêncio durante a longa discussão porque era mais jovem e respeitou o direito dos mais velhos.

⁵ Quando Eliú percebeu que os três amigos de Jó não tinham mais nada a dizer, indignou-se.

⁶ Estas foram as declarações de Eliú, filho de Baraquel, o buzita:

“Eu ainda sou jovem e vocês já são velhos; por isso esperei, com receio de dizer o que pensava.

- ⁷ Pensei comigo mesmo: ‘É melhor deixar que os mais velhos falem para ensinar a sabedoria’.

- 8 Mas na verdade é o espírito* dentro do homem que lhe dá entendimento; o sopro do Todo-poderoso.
- 9 Na verdade, não é a idade que dá sabedoria.
- 10 “Por isso digo: Ouçam-me e lhes direi o que penso a respeito desse caso.
- 11 Esperei para ver se vocês encontravam palavras. Mas, observando com cuidado, enquanto vocês estavam procurando palavras,
- 12 dei-lhes toda a atenção, mas nenhum de vocês provou que Jó estava errado. Nenhum de vocês respondeu às suas palavras.
- 13 E não me venham com desculpas, dizendo que Jó tem razão em parte e somente Deus pode mostrar a ele qual foi o seu pecado.
- 14 Jó não me disse uma palavra ainda, mas se tivesse dito, eu nunca teria respondido como vocês responderam.
- 15 “Agora vocês estão aí sentados, de boca aberta, sem se explicar, sem saber o que dizer.
- 16 Será que também devo ficar em silêncio, esperando que algum de vocês encontre uma resposta?
- 17 Não! Eu também darei a minha resposta e direi qual é a minha opinião.
- 18 Tenho muito para dizer, e o meu espírito me impulsiona a falar.

* 32:8 Ou “Espírito”.

- 19 Minhas palavras são como vinho guardado numa bolsa de couro nova e bem fechada, que está prestes a romper!
- 20 Preciso falar; isso me aliviará. Tenho de abrir os meus lábios e responder.
- 21 Não vou tomar partido nessa discussão e não vou bajular ninguém,
- 22 mesmo porque não sei fazer elogios mentirosos. Serei sincero, para que o meu Criador não me castigue com a morte”.

33

- 1 “Jó, ouça bem as minhas palavras! Preste atenção no que vou dizer.
- 2 Agora que comecei, não me interrompa; minhas palavras estão na ponta da língua.
- 3 Escute os meus argumentos e verá que tenho um coração íntegro e que usarei de palavras sábias.
- 4 O Espírito de Deus me criou e o sopro do Todo-poderoso é quem me conserva com vida.
- 5 Ouça o que vou falar e depois me responda, se for capaz.
- 6 Bem, aqui estou eu, um homem como você diante de Deus; eu também fui feito de barro.
- 7 Não é preciso ter medo de mim; a minha mão não vai ser pesada sobre você.
- 8 “Ouvi bem o que você disse várias e várias vezes:
- 9 ‘Estou inocente. Sou um homem limpo e sem pecado; estou puro e sem culpa.

- 10 Deus passou a minha vida numa peneira fina até encontrar algum pequeno erro e me acusar como seu inimigo.
- 11 Ele prendeu os meus pés com correntes e examinou cuidadosamente todos os meus atos’.
- 12 “Mas eu lhe digo que você já estava pecando, porque não quis admitir que Deus é maior do que o homem.
- 13 E por que você se queixa de Deus dizendo que ele não responde às palavras dos homens?
- 14 “Além do mais, Deus se revela ao homem, de um modo ou de outro, mesmo que você não tenha percebido isso.
- 15 Ele se revela em sonhos e visões durante a noite, quando os homens estão dormindo profundamente em suas camas.
- 16 Nessas horas, Deus faz o homem ouvir seus ensinamentos e o aterroriza com advertências,
- 17 para mudar as ideias erradas do homem, para livrar o homem do orgulho e das suas más ações,
- 18 para preservar a sua alma da cova, e a sua vida da espada.*
- 19 “Além disso, Deus pode castigar o homem com doenças e seus ossos podem estar em constante dor,

* **33:18** Ou “e de atravessar o Rio”.

- 20 a ponto de o homem perder completamente a vontade de comer, por mais gostosa que seja a comida.
- 21 Ele vai emagrecendo até restar apenas pele e osso.
- 22 Pouco a pouco, sua alma se aproxima da cova, e a sua vida dos mensageiros da morte!
- 23 “Mas, se houver um anjo para cuidar dele, um entre mil dos anjos de Deus, e pedir em favor e lhe ensinar o que é certo,
- 24 e disser a Deus: ‘Salve esse homem; não o deixe ir ao mundo dos mortos. Aqui está o resgate pelo seu pecado’,
- 25 então, o corpo desse homem se tornará saudável como o de um bebê e ele ficará forte como um jovem.
- 26 Ele fará orações sinceras a Deus e receberá respostas; viverá feliz na presença de Deus e será considerado justo.
- 27 Depois, ele dirá a todos: ‘Eu pequei, cometi injustiças, mas ele me perdoou.
- 28 Deus me livrou do castigo merecido, impedindo que eu descesse à cova, e viverei para desfrutar dos caminhos da luz’.
- 29 “Sim, Deus faz essas coisas acontecerem na vida do homem, em alguns casos, duas ou três vezes,
- 30 para livrar esse homem da morte e fazer brilhar sobre ele a luz da vida.

- 31 “Ouça com atenção, Jó! Não diga nada por enquanto; deixe-me falar.
- 32 Fale apenas se tiver uma resposta séria. Isso eu quero ouvir porque a minha vontade é que você seja absolvido.
- 33 Se você não tem nada a dizer, ouça-me e fique em silêncio, vou continuar a lhe mostrar o que é a verdadeira sabedoria”.

34

- 1 Eliú continuou o seu discurso:
- 2 “Vocês que são sábios, ouçam os meus argumentos, vocês que têm conhecimento!
- 3 Nós somos capazes de escolher aquilo que queremos ouvir tal como provamos o alimento que achamos gostoso.
- 4 Por isso, devemos descobrir o que é bom e seguir aquilo que é justo.
- 5 “Jó afirma: ‘Eu sou justo e Deus me tratou com injustiça.
- 6 Sou inocente mas me consideram um mentiroso. Sofro uma doença que não tem cura, apesar de não ter culpa’.
- 7 “Quem poderia ser tão atrevido como Jó, que despreza a Deus como se estivesse bebendo água?
- 8 Ele anda como os perversos e se une com pessoas que não prestam,
- 9 e diz: ‘Não vale a pena tentar agradar a Deus!’

- 10 “Vocês que têm bom senso, ouçam! Será que Deus faria alguma coisa errada? Será que o Todo-poderoso cometeria injustiças?
- 11 Ele dará a cada homem o que seus atos merecem; cada um será castigado ou recompensado conforme as suas ações.
- 12 Na verdade, o Todo-poderoso não faz o mal e não é injusto com os homens.
- 13 Além disso, quem entregou o poder para ele? Ele sozinho domina a terra e governa o universo.
- 14 Que seria de nós se Deus retirasse o seu Espírito* e o seu sopro?
- 15 Toda a humanidade morreria num instante! E o homem voltaria novamente ao pó!
- 16 “Portanto, se você é sábio, ouça bem o que vou lhe dizer.
- 17 Como Deus poderia governar o universo se ele odiasse a justiça? Então por que você acusa aquele que é justo e poderoso?
- 18 Aqui na terra não é ele que diz aos reis: ‘Vocês não prestam’, e aos príncipes: ‘Vocês são desonestos’?
- 19 Ele não mostra parcialidade para com as pessoas que estão no poder, nem favorece os ricos em detrimento dos pobres, visto que todos foram criados por ele.
- 20 O homem morre de repente, em plena noite, sem poder resistir às forças da

* 34:14 Ou “espírito”.

morte. Os poderosos são retirados sem a ajuda de mãos humanas.

- 21 “Pois Deus observa de perto todas as ações dos homens; ele vê todos os seus passos.
- 22 Não existe lugar, por mais sombrio que seja, onde os que fazem o mal possam se esconder de Deus.
- 23 Deus não precisaria observar a vida do homem por muito tempo para levá-lo a julgamento.
- 24 Sem fazer alarde, ele destrói os poderosos e coloca outros em seu lugar,
- 25 porque já conhece as ações desses homens e assim manda um castigo pesado que os esmaga durante a noite.
- 26 Deus castiga os poderosos por causa da sua impiedade, diante de todo o povo,
- 27 porque se afastaram dele e se recusaram a obedecer às leis divinas.
- 28 Eles fizeram os necessitados gritar diante de Deus, e ele ouviu o clamor deles e os atendeu.
- 29 No entanto, se Deus se calar, quem poderá condená-lo? Se esconder o seu rosto, quem poderá vê-lo? Ele domina sobre homens e nações,
- 30 para evitar que o perverso domine e não engane o povo.
- 31 “Talvez alguém diga a Deus: ‘Sou culpado; não vou mais pecar.

- ³² Se ainda há algum pecado escondido em minha vida, mostre-me, e eu nunca mais voltarei a fazer isso!
- ³³ Quanto a você, não deve pensar que por isso pode escolher sua recompensa e tomar as decisões em lugar de Deus. É você, Jó, que deve dizer, não eu. Diga-nos o que está pensando?
- ³⁴ “Qualquer pessoa de bom senso e sábia que me ouve, me declara:
- ³⁵ ‘Jó agiu sem sabedoria; o que ele diz não faz sentido’.
- ³⁶ Ah, se Jó sofresse o castigo mais severo, pois falou contra Deus da mesma maneira que falam os pecadores rebeldes.
- ³⁷ Aos pecados você acrescenta a rebeldia! Você menospreza Deus na nossa presença, e não para de falar contra ele!”

35

- ¹ E Eliú continuou:
- ² “Você acha certo dizer: ‘Não pequei, e serei absolvido por Deus?’* ”
- ³ E você ainda pergunta: ‘Que vantagem eu tenho se não pecar?’
- ⁴ “Vou lhe dar uma resposta, a você e a seus amigos que estão com você.
- ⁵ Olhe para cima e veja o céu imenso!

* 35:2 Ou “Minha justiça é maior do que a de Deus”.

- 6 Você acha que o seu pecado seria capaz de incomodar o Deus lá do alto?
Por mais que você peque, isso não prejudicaria Deus.
- 7 Se você for justo, o que você dará a ele? Que benefício dará a Deus?
- 8 Os seus pecados só podem prejudicar as pessoas, seus semelhantes, e a sua justiça só afeta os filhos do homem.
- 9 “Os homens, quando são perseguidos, gritam por socorro debaixo do peso da exploração dos ricos. Eles imploram por libertação do braço dos poderosos.
- 10 Mas ninguém procura a ajuda de Deus, perguntando: ‘Onde está Deus, o meu Criador, aquele que inspira canções durante a noite,
- 11 e nos ensina pelos animais da terra e nos faz sábios através das aves no céu?’
- 12 E quando pedem ajuda a Deus, ele não responde, porque os pecadores, em vez de pedir humildemente, exigem com o coração cheio de orgulho.
- 13 Não! Deus não ouvirá os pedidos de um coração orgulhoso; o Todo-poderoso não lhes dá atenção.
- 14 E você, Jó, mesmo dizendo que não vê Deus em ação, fique sabendo que seu problema está sendo tratado por ele. Por isso, confie em Deus e seja paciente!
- 15 Não se desespere porque Deus ainda não castigou os culpados

e está esperando para punir as muitas maldades dos homens.

¹⁶ Suas palavras contra Deus, Jó, foram palavras vãs. Você falou muito, porém não sabe o que está dizendo”.

36

¹ Eliú continuou seu discurso:

² “Tenha um pouco mais de paciência, e eu lhe mostrarei outras razões que provam que Deus está certo.

³ Mostrarei fatos que você ignora e demonstrarei que meu Criador é justo.

⁴ O que vou lhe falar é a pura verdade, pois tenho perfeito conhecimento desse assunto.

⁵ “Mesmo sendo Deus poderoso, ele não despreza ninguém! Ele compreende perfeitamente a natureza humana.

⁶ Ele castiga duramente os perversos, mas trata com justiça os pobres.*

⁷ Ele observa a vida dos justos e deixa que governem como reis, e os recompensa para sempre.

⁸ Se alguns são presos com correntes ou são amarrados com cordas da aflição,

⁹ Deus usa essa aflição para mostrar a eles onde foi que pecaram, sendo orgulhosos.

¹⁰ Ele fará com que ouçam a correção e mandará que deixem de lado a desobediência.

* **36:6** Ou “aflitos”.

- 11 Se eles obedecerem e voltarem a servir a Deus, terão uma vida feliz e tranquila nos anos que lhes restam.
- 12 Mas, se não derem importância aos conselhos de Deus, morrerão à espada, porque preferiram continuar cegos.
- 13 “Os perversos ajuntam contra si a ira de Deus; mesmo quando ele lhes manda o castigo eles se recusam a pedir ajuda.
- 14 Eles morrem ainda jovens, destruindo sua vida com imoralidades.
- 15 É assim que Deus age — livrando o sofredor pelo próprio sofrimento; e usa a aflição para acordá-lo!
- 16 “É isso que Deus quer fazer com você! Quer acabar com o seu sofrimento e dar a você uma vida de prazer e felicidade, e uma mesa farta, com as delícias que havia antes.
- 17 Mas você foi julgado com o julgamento que cabe aos maus e está recebendo o merecido castigo.
- 18 Tome cuidado, Jó! Não aceite ser seduzido com riquezas; não deixe se desviar pelo suborno.
- 19 Você pensa que chorando muito e lamentando a sua sorte seria capaz de fazer Deus acabar com seus sofrimentos?
- 20 “Não fique desejando a noite, quando as nações são destruídas.

- 21 Cuidado também com a ideia de que é melhor ser perverso porque os perversos não sofrem o que você está sofrendo.
- 22 “Lembre-se de que Deus é grande e muito poderoso; ninguém sabe ensinar como ele!
- 23 Ninguém pode dizer a ele o que fazer, ou condenar suas ações, dizendo: ‘O SENHOR agiu mal!’
- 24 Você deve, isto sim, dar glória a Deus pelas coisas que ele fez, admiradas por todos os homens.
- 25 Sim, todos os que percebem as obras de Deus ficam admirados, mesmo de lugares distantes!
- 26 Deus é tão grande e maravilhoso! Não somos capazes de compreendê-lo; ele é eterno, e ninguém pode calcular os anos da sua existência.
- 27 “Deus faz a água subir da terra em forma de vapor que se transforma em chuva,
- 28 que as nuvens despejam em grande quantidade sobre o homem e a terra.
- 29 Quem é capaz de entender como as nuvens se formam e se espalham pelo céu? Quem pode explicar a formação dos raios e trovões?
- 30 Deus forma os relâmpagos junto com as nuvens; com o vapor que sobe do oceano ele forma as nuvens e se esconde atrás delas.
- 31 Com esses elementos da natureza ele governa os povos da terra, e lhes fornece

- comida à vontade.
- ³² Usa os relâmpagos como lanças, para castigar seus inimigos.
- ³³ O trovão anuncia a tempestade, até o gado sente a sua chegada”.

37

- ¹ “Diante disso meu coração bate mais depressa como se fosse pular para fora do peito.
- ² Ouça o trovão; escute a poderosa voz de Deus!
- ³ O barulho do trovão se estende por todo o céu, e o relâmpago ilumina a terra de uma extremidade até a outra.
- ⁴ Depois do relâmpago ouve-se o trovão; ele troveja com a sua voz majestosa, e logo em seguida outro relâmpago e novo trovão.
- ⁵ Deus mostra o seu maravilhoso poder no trovão; ele faz coisas maravilhosas que nunca poderemos compreender!
- ⁶ Ele ordena à neve: ‘Caia sobre a terra’ e à chuva: ‘Caia fortes pancadas de chuva’.
- ⁷ Quando isso acontece, os homens precisam parar de trabalhar; é uma oportunidade que Deus dá aos homens de reconhecer a sua obra.
- ⁸ Os animais procuram as cavernas e tocas para se esconderem.
- ⁹ Ele faz os ventos quentes soprarem do sul e traz do norte os ventos frios.
- ¹⁰ Deus sopra e a geada cai, os rios e lagos ficam congelados.
- ¹¹ Ele carrega as nuvens de vapor d’água e elas lançam os relâmpagos.

- 12 Segundo o seu plano, Deus espalha as nuvens pelo céu para fazerem o que ele quer por toda a terra.
- 13 Ele usa as tempestades como castigo, quando é preciso, ou então para mostrar o seu amor, regando a terra.
- 14 “Ouça com atenção esses fatos, Jó! Pense bem e procure entender as maravilhas de Deus.
- 15 Por acaso você pode compreender como Deus controla as nuvens e como ele faz brilhar os relâmpagos?
- 16 Você pode entender como Deus mantém as nuvens suspensas, para citar uma das maravilhas que ele faz em sua perfeita sabedoria?
- 17 Você é capaz de entender por que sua roupa fica quente quando sopra o vento sul e como a terra fica amortecida?
- 18 Por acaso você ajudou Deus a estender os céus, brilhantes como espelhos de bronze?
- 19 “Se você se considera tão sábio, mostre-nos como podemos nos comunicar com Deus; estamos cercados pelas trevas e não podemos falar com ele.
- 20 Você disse que gostaria de falar com Deus pessoalmente; eu não me atreveria a fazer isso. Qual é o homem que deseja ser destruído vivo?
- 21 Se nós não podemos olhar diretamente para o sol, quando brilha num dia bem claro,

²² muito menos podemos ver Deus em sua glória maravilhosa, mais brilhante que o ouro puro.

²³ Não, não podemos compreender o Todo-poderoso! Ele é muito poderoso; mas, nem por isso deixa de ser justo e tratar os homens com justiça, e não oprime ninguém.

²⁴ Não é sem motivo que os homens obedecem e respeitam a ele! Além disso, nem o mais sábio dos homens pode impressionar Deus”.

38

¹ Quando Eliú acabou de falar, o SENHOR respondeu a Jó, falando do meio da tempestade:

² “Quem é esse que obscurece a minha sabedoria mostrando a sua completa ignorância?

³ Prepare-se como simples homem, pois vou lhe fazer algumas perguntas e você me responderá.

⁴ “Se você é sábio, diga-me onde você estava quando eu lancei os alicerces do mundo?

⁵ Quem mediu os limites das suas dimensões? Quem usou a linha de medir e o fio de prumo? Diga-me, se você sabe!

⁶ Sobre o que se apoiam os alicerces do mundo, e quem colocou a primeira pedra dessa construção,

⁷ quando as primeiras estrelas cantavam e os anjos vibravam de alegria?

- 8 “Quem foi que estabeleceu os limites para o mar, quando as águas surgiram do abismo?
9 Quem foi que cobriu o oceano de nuvens e escuridão?
10 Onde você estava quando tracei os limites ao mar, de onde as ondas não podem passar,
11 e disse: ‘Até aqui você pode vir, mas daqui para a frente as suas ondas altas e orgulhosas não podem passar’?”
- 12 “Por acaso, algum dia, uma única vez, você deu ordem ao sol para aparecer e indicou o lugar onde ele deveria surgir?
13 Você já deu ordem à luz do dia para brilhar por toda a terra para que sacudisse os perversos e os expulsasse dos seus esconderijos?
14 A terra toma forma como o barro sob um sinete; suas feições sobressaem como uma veste.
15 Aos ímpios é negada a sua luz, e o braço levantado para ferir se quebranta.
- 16 “Por acaso você conhece as fontes que produzem os mares e oceanos? Já andou pelo fundo escuro dos mares?
17 Você sabe onde ficam as portas do reino dos mortos? Você já viu as portas da profunda escuridão?*
- 18 Você tem uma ideia do tamanho da terra? Responda-me, se é que você sabe!

* **38:17** Ou “da sombra da morte”.

- 19 “De onde surge a luz, de onde ela vem? E onde é que se escondem as trevas?
- 20 Você é capaz de dizer onde elas ficam guardadas ou como fazer para chegar lá?
- 21 Sim, talvez você conheça, pois você já tinha nascido e já viveu tantos anos!
- 22 “Você já entrou no meu depósito, onde guardo a neve e a geada, e as chuvas de pedras,
- 23 para usar em tempos de sofrimento e como arma contra os meus inimigos?
- 24 Diga-me onde fica o caminho pelo qual a luz chega ao mundo! Diga-me por onde o vento leste vem e se espalha por toda a terra!
- 25 Foi você quem abriu os canais para a água das grandes chuvas e o caminho por onde passa a tempestade?
- 26 Quem faz a chuva cair no deserto seco e vazio, em lugares que ninguém mora?
- 27 Quem rega as terras secas e despovoadas, transformando terra inútil em terra boa e produtiva, onde as plantas voltam a crescer?
- 28 Por acaso a chuva tem pai? Quem é o pai do orvalho da noite?
- 29 Quem é a mãe do gelo e da geada,
- 30 que faz com que as águas se tornem duras como pedra e a superfície com uma camada de gelo?
- 31 “Por acaso você pode acorrentar as estrelas do

- Sete-estrela?† Ou então separar as cordas do Órion?
- 32 Você é capaz de fazer as várias constelações aparecerem no céu na época determinada? Pode guiar a Ursa Maior pelo céu, ou a Ursa Menor?
- 33 Você conhece as leis que governam o universo? Sabe até onde essas leis se aplicam à terra?
- 34 “Você é capaz de dar ordens às nuvens, para que elas deixem cair a chuva e você fique coberto por um dilúvio?
- 35 É você que envia os relâmpagos, e eles lhe dizem: ‘Aqui estamos’?
- 36 Quem fez as nuvens aparecerem na hora certa, como se tivessem sabedoria? Quem ensinou às estrelas cadentes o caminho a seguir, como se elas tivessem inteligência?
- 37 Quem conhece exatamente o número das nuvens? Quem pode despejar a chuva guardada nos depósitos do céu,
- 38 quando o pó se endurece e os torrões se apegam uns aos outros?
- 39 “Por acaso é você que vai caçar a presa para a leoa e satisfaz a fome dos leões,
- 40 enquanto eles descansam em suas covas ou cercam suas vítimas na floresta?
- 41 Quem dá alimento aos corvos quando os filhotes gritam a Deus e se agitam dentro do ninho por não terem o que comer?”

† 38:31 Ou “as cintilantes Plêiades” ou “Sete-Cabrinhas”.

39

- 1 “É você que controla o tempo das cabras selvagens darem à luz? É você que cuida das corças quando elas têm seus filhotes?
- 2 Você sabe em que época elas têm as suas crias?
- 3 Naturalmente, elas se encurvam e dão à luz os seus filhotes, e suas dores se vão.
- 4 Seus filhotes crescem no campo aberto, ficam fortes e partem, e não voltam mais.
- 5 “Quem deu liberdade ao jumento selvagem que corre veloz pelos campos? Quem soltou suas cordas?
- 6 Quem lhe deu as planícies salgadas como lugar de habitação?
- 7 Ele detesta a agitação da cidade, não pode ser domado, nem obrigado a levar carga.
- 8 Ele prefere a liberdade dos montes, onde procura o capim para se alimentar.
- 9 “Por acaso o boi selvagem trabalha para você como um boi manso? Por acaso ele vem passar a noite no curral?
- 10 Você pode usar um boi selvagem para puxar o arado e preparar a terra?
- 11 Você confiaria num boi selvagem, só porque ele tem tanta força? Deixaria seu serviço por conta dele?
- 12 Você espera que um boi selvagem recolha o seu trigo e o leve ao celeiro?

- 13 “A avestruz bate as asas, contente da vida, mas ela não tem asas e plumagem como a cegonha.
- 14 Ela põe seus ovos na areia e nem se dá ao trabalho de chocar; deixa o calor do sol chocar os ovos,
- 15 sem pensar que eles podem ser esmagados ou comidos pelos animais selvagens.
- 16 Ela não cuida de seus filhos com amor; parece até que os filhotes não são dela, e não se importa que os seus esforços sejam inúteis.
- 17 Isso porque Deus não deu sabedoria e inteligência às avestruzes.
- 18 No entanto, quando se trata de correr, as avestruzes riem do cavalo e do melhor cavaleiro!
- 19 “Por acaso foi você quem deu forças aos cavalos? Foi você quem colocou no pescoço dos cavalos aquela crina bonita?
- 20 Foi você que deu ao cavalo a capacidade de saltar como um gafanhoto? E quando ele respira fortemente, depois de um galope, assusta as pessoas com seus rinchos.
- 21 Antes da batalha ele cavouca a terra com os cascos, mostra com prazer a sua força, e está pronto para o combate.
- 22 Ele não se espanta nem sente medo; não recua quando as espadas brilham à sua volta,
- 23 quando as flechas assobiam e as lanças e dardos flamejantes passam com seu brilho sobre a sua cabeça.

- 24 Com gana ele galopa furiosamente em direção ao barulho da batalha. Não consegue esperar o toque da corneta.
- 25 Ao ouvir a corneta de guerra, ele relincha. De longe sente o cheiro da batalha e ouve o barulho dos homens em luta.
- 26 “Por acaso foi a sua inteligência que ensinou o falcão a alçar voo e estender as suas asas rumo ao sul?
- 27 É por sua ordem que a águia voa bem alto e faz seu ninho no alto dos rochedos?
- 28 Ela vive no penhasco; constrói o ninho num lugar bem seguro e ali passa a noite.
- 29 Lá de cima ela avista suas vítimas, por mais longe que estejam.
- 30 Ela alimenta seus filhotes com carne e sangue que ela tira de animais mortos”.

40

- 1 O SENHOR continuou falando com Jó:
- 2 “Por acaso você ainda quer me criticar? Ainda quer desafiar o Deus Todo-poderoso? Que responda a Deus aquele que o acusa!”
- 3 Então Jó respondeu ao SENHOR:
- 4 “Eu sou indigno! Não mereço falar com o Senhor, ó Deus. Nunca poderia responder aos seus argumentos.
- 5 Já falei demais contra o Senhor; duas vezes até. Ficarei calado”.
- 6 De dentro da tempestade, o SENHOR falou a Jó:
- 7 “Prepare-se como simples homem, pois ainda tenho outras perguntas a fazer, e quero que você me responda.

- 8 “Você ainda vai querer colocar em dúvida a minha justiça, para demonstrar que você é justo?
- 9 Você ainda compara a sua força com a de Deus? E a sua voz pode trovejar como a dele?
- 10 Então, vista-se de glória e grandeza e enfeite-se com majestade e honra.
- 11 Use a sua grande ira e olhe para os pecadores orgulhosos e dê a eles o castigo merecido.
- 12 Sim, humilhe os orgulhosos e destrua os perversos onde eles estiverem.
- 13 Destrua e enterre juntos o orgulhoso e o perverso.
- 14 Então eu mesmo reconhecerei que você tem poder e justiça para salvar-se sozinho!
- 15 “Observe bem o Beemote!* Eu criei esse animal, quando criei você. Ele come ervas, como o boi.
- 16 A força dele está nos seus lombos, nos músculos da sua barriga.
- 17 A sua cauda balança como o cedro; os tendões de suas pernas são duplamente trançados.
- 18 Os seus ossos são duros como bronze, o seu esqueleto firme como se fosse feito de ferro.
- 19 Ele é minha obra-prima; só eu, seu Criador, sou capaz de vencê-lo.

* **40:15** Um grande animal ou um monstro. Algumas versões trazem: “hipopótamo”.

- 20 Ele come o capim que nasce nos montes onde pastam felizes os animais selvagens.
- 21 Ele se deita debaixo das plantas que nascem nos rios e lagos e se esparrama no lodo e na lama.
- 22 Os lotos e juncos lhe dão sombra quando se deita,
- 23 e ele não fica em dificuldade quando os rios transbordam, nem mesmo quando há terríveis enchentes no rio Jordão.
- 24 Ninguém é capaz de prendê-lo quando ele está olhando, nem mesmo furar seu nariz com um anel de ferro e puxá-lo com uma corda”.

41

- 1 “Você é capaz de prender o Leviatã* com linha e anzol ou prender a sua língua com uma corda?
- 2 Você é capaz de passar uma corda pelo nariz dele e furar o seu queixo com um gancho?
- 3 Será que ele vai convencê-lo gentilmente a não prendê-lo? Será que vai falar palavras amáveis a você?
- 4 Será que ele vai fazer um acordo com você, ou se oferecer para ser seu escravo para o resto da vida?
- 5 Será que você pode criá-lo como se fosse animal de estimação, como se fosse um passarinho, ou colocar uma coleira nele para seus filhos brincarem com ele?

* 41:1 Ou “monstro marinho”.

- 6 Por acaso os pescadores poderão vendê-lo no mercado? Será que o cortarão em pedaços?
- 7 Por acaso é possível furar a pele dele com arpões ou cravar uma lança na sua cabeça?
- 8 Experimente lutar com ele! Verá a confusão terrível que acontece e nunca mais tentará fazê-lo de novo!
- 9 Quem pensa ser capaz de vencê-lo está se iludindo; o homem normal perde a coragem só em vê-lo pela frente!
- 10 Ninguém tem coragem suficiente para chegar perto e acordar o animal do seu sono. E se você não é capaz de prender um simples animal, como se julga capaz de provar que eu estou errado em castigar você?
- 11 Eu não devo satisfações a ninguém, porque ninguém me ajudou a ser o que sou! Tudo que está debaixo dos céus me pertence!
- 12 “Devo ainda falar da força incrível do Leviatã, das formas perfeitas do seu corpo.
- 13 Quem é capaz de furar o seu couro duro? Quem é capaz de se aproximar dele com uma rédea?
- 14 Quem teria coragem de abrir a sua queixada, enfrentando aqueles dentes temíveis?
- 15 Ele se orgulha das suas costas que estão cobertas de fileiras de escamas, tão unidas umas às outras que não podem ser separadas.

- 16 As escamas são presas umas às outras de tal maneira que nem o ar passa entre elas.
- 17 É absolutamente impossível separar essas escamas!
- 18 “Quando o Leviatã espirra, atira lampejos de luz; seus olhos brilham com os primeiros raios de sol.
- 19 Da sua boca saem chamas; ele solta faíscas e fumaça.
- 20 Suas narinas soltam fumaça como uma panela fervente sobre a fogueira de galhos.
- 21 Quando sopra, ele solta chamas, capaz de fazer carvão pegar fogo!
- 22 Com sua tremenda força, concentrada no seu pescoço, ele espalha o medo por onde passa.
- 23 Ele tem uma carne dura e fortemente unida; ela é tão firme que nem se move.
- 24 O seu coração é duro como uma pedra, como uma pedra inferior do moinho.
- 25 Quando ele se ergue, os homens mais valentes tremem de medo e fogem apavorados.
- 26 Não há nada que consiga feri-lo, nem espadas, nem flechas, nem lanças.
- 27 Ele trata o ferro como se fosse palha, e o cobre como se fosse madeira podre.
- 28 Mesmo quando atacado por flechas e pedradas ele não foge; são como ciscos para ele.
- 29 Pode levar cacetadas e ser atacado com lanças, ele nem se incomoda com isso.

³⁰ A sua barriga é coberta de escamas duras e pontudas, e quando anda deixa rastro na lama como se fosse uma grade de ferro.

³¹ Ele agita o mar e o faz ficar como um caldeirão fervente, e faz os lagos ferverem como uma panela de óleo ao fogo.

³² Deixa atrás de si um rastro luminoso, como se fosse uma longa barba branca.

³³ Não há na terra um animal semelhante a ele, que não sabe o que é ter medo.

³⁴ Ele olha para tudo com desprezo; reina soberano sobre todos os animais selvagens”.

42

¹ Então Jó respondeu ao SENHOR:

² “Agora eu compreendo que o Senhor pode fazer todas as coisas e que ninguém pode impedir o Senhor de realizar seus planos.

³ O Senhor perguntou: ‘Quem é este que se atreveu a pôr em dúvida a minha sabedoria e justiça, sem conhecimento?’

Falei de coisas que eu não entendia, coisas que eu não conhecia, pois eram maravilhosas demais para mim.

⁴ “O Senhor me disse: ‘Escute-me, e eu falarei; vou fazer algumas perguntas que você responderá’.

⁵ Antes eu só o conhecia de ouvir falar, mas agora eu vejo o Senhor com meus próprios olhos.*

* **42:5** Ou “agora eu conheço o Senhor de verdade”.

⁶ Por isso, eu me arrependo de tudo o que disse; estou envergonhado e me cubro com o pó da terra e de cinza”.

⁷ Depois de ter acabado de falar com Jó, o SENHOR também disse a Elifaz, o temanita: “Estou muito irado com você e seus dois amigos. Vocês não disseram o que está certo a meu respeito, como fez meu servo Jó!

⁸ Por isso, levem sete touros e sete carneiros ao meu servo Jó e peçam a ele para sacrificar ofertas queimadas em favor de vocês três. Meu servo Jó fará oração por vocês, e só assim não lhes farei o que o seu pecado merece, pois vocês não falaram o que é certo a meu respeito, como fez meu servo Jó”.

⁹ Então Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, fizeram o que o SENHOR havia mandado. Jó orou por eles, e o SENHOR ouviu e atendeu a oração de Jó.

¹⁰ Depois que Jó orou por seus amigos, o SENHOR o tornou próspero novamente. Na verdade, Deus deu a Jó duas vezes mais do que ele tinha antes!

¹¹ Todos os irmãos e irmãs, parentes e conhecidos de Jó vieram comer com ele em sua casa, e consolaram e confortaram Jó por todo o sofrimento que o SENHOR havia feito cair sobre ele. Todos eles trouxeram um presente em prata e um anel de ouro.

¹² Assim, o SENHOR abençoou Jó muito mais do que antes. Ele teve quatorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentos.

¹³ Deus também deu a Jó mais sete filhos e três filhas.

¹⁴ O nome da primeira filha era Jemima, o da segunda, Quézia, e o da terceira, Quéren-Hapuque.

¹⁵ As filhas de Jó se tornaram as mulheres mais bonitas de toda aquela terra e receberam parte da herança, junto com seus irmãos.

¹⁶ Depois disso, Jó ainda viveu cento e quarenta anos. Ele chegou a conhecer seus netos e bisnetos,

¹⁷ e morreu velho e feliz, depois de uma vida longa e abençoada.

Biblica® Open Nova Bíblia Viva 2007
Portuguese: Biblica® Open Nova Bíblia Viva 2007
(Bible)

copyright © 2007, 2010 Biblica, Inc.

Language: Português

Dialect: Brazil

Contributor: Biblica, Inc.

Biblica® Open Nova Bíblia Viva™

Copyright © 2007, 2010 by Biblica, Inc.

“Biblica” é uma marca registrada na Oficina de Patentes e Marcas dos Estados Unidos por Biblica, Inc. Usado com permissão.

“Biblica” is a trademark registered in the United States Patent and Trademark Office by Biblica, Inc. Used with permission.

Creative Commons license

This work is made available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License (CC BY-SA). To view a copy of this license, visit <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

You have permission to copy and distribute this Work, as long as you do not change it and you keep the title as it is. Changing or translating this Work will create a derivative work. When you publish this derivative work, you must list what changes you have made where people can see them, such as on a website. You must also show where the original Work is from: “The original Work by its copyright holders is available for free at www.biblica.com and open.bible.”

Notice of copyright must appear on the title or copyright page of the work as follows:

Biblica® Open Nova Bíblia Viva™

Copyright © 2007, 2010 by Biblica, Inc.

“Biblica” é uma marca registrada na Oficina de Patentes e Marcas dos Estados Unidos por Biblica, Inc. Usado com permissão.

“Biblica” is a trademark registered in the United States Patent and Trademark Office by Biblica, Inc. Used with permission.

You must also make your derivative work available under the same license (CC BY-SA).

If you would like to notify Biblica, Inc. regarding your translation of this work, please contact us at <https://open.bible/#feedback>.

This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution Share-Alike license 4.0.

You have permission to share and redistribute this Bible translation in any format and to make reasonable revisions and adaptations of this translation, provided that:

You include the above copyright and source information.

If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

If you redistribute this text, you must distribute your contributions under the same license as the original.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses, please contact the respective copyright owners.

Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation 22:18-19.

2025-05-20

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 20 May 2025 from source files dated 20 May 2025

e806be5c-a278-5977-955a-ef729a04de35